

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO —

Administração, Redação e Oficinas — RUA THEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIRO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 138 — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de junho de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Homologada a candidatura Getúlio Vargas

REUNIU-SE, ONTEM, A CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO NO PALÁCIO TIRADENTES

Sob a presidência do senador Salgado Filho, realizou-se, ontem à noite, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, tendo os seus 42 delegados parciais homologado a candidatura do Sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial.

HOJE O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

A Convenção Nacional do PTB encerra-se, hoje, em sessão solene, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, quando será oferecido o seguinte programa:

1) Abertura da sessão pelo senador Salgado Filho; 2) Leitura da ata da sessão de ontem; 3) Discurso do deputado Segadas Viana, presidente da seção carioca, saudando os convencionais; 4) Discurso do convencional Valter Rayol, agradecendo; 5) Discurso do Sr. Alberto Pasqualini, representante do Rio Grande do Sul, comunicando a indicação do senador Getúlio Vargas como candidato do Partido às próximas eleições presidenciais; 6) Encerramento da Convenção pelo Sr. Salgado Filho.

Nova tentativa do P.T.B. junto ao Sr. Negrão de Lima

Em grande atividade o Senador Vitorino Freire

O Senador Vitorino Freire teve, ontem, vários encontros políticos. Pela manhã, ouviu-se com o Deputado Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à Presidência da República, com o qual manteve longa conferência, atraindo-se presente a imprensa e o Comandante Renato Acher. Na Câmara Federal, esteve com o Deputado Adroaldo Mesquita da Costa, ex-Ministro da Justiça. E, no correr do dia, manteve pausas com vários próceres mineiros pertencentes às fileiras do partido majoritário.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONFERÊNCIA DO PREFEITO COM O MAJOR NEWTON SANTOS

B. HORIZONTE, 16 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Chegou ontem a esta capital o Major Nilton Santos, destacado prócer petebista, que lá de certa feita foi portador de um convite do PTB ao Sr. Negrão de Lima para o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado.

Mais adesões à candidatura Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 16 (RP) — Notícias procedentes de Torres e Arroio do Meio, informam que os diretores municipais possuídos daquelas localidades resolveram adotar oficialmente a candidatura do Sr. Cilon Rosa ao Governo do Estado.

Com essas adesões já sobe a selenta o número de municípios que já se comprometeram com a candidatura do Presidente da Câmara Econômica.

tado. Achar-se em Cordisburgo o prefeito para lá imediatamente se dirigiu o major Nilton Santos a fim de novamente conferenciar com o administrador da cidade. Apesar do emissário petebista não ter feito declarações à imprensa conseguimos apurar que é ele portador de novo apelo do chefe do partido no sentido de conseguir a adesão do Sr. Otacilio Negrão de Lima para a causa do Partido Trabalhista, além de trazer instruções para que o prefeito de Belo Horizonte reconsidere suas decisões anteriores e aceite a indicação de sua candidatura ao executivo mineiro. Também conseguimos apurar que além do Sr. Nilton Santos encontra-se em Cordisburgo um emissário do

PSD procurando trazer o Sr. Negrão de Lima para as hostes do Sr. Cristiano Machado.

ALTA NO MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 16 (Assapress) — O fato mais saliente ocorrido ontem no domínio dos mercados foi a alta experimentada pelo algodão paulista. O termo acusou elevação de Cr\$ 180 a Cr\$ 450 em arroba de 15 quilos enquanto o disponível subiu 3 cruzeiros, sendo o tipo base para as operações de comércio cotado a 225 cruzeiros a arroba.

Firmíssima a candidatura Cristiano

Demorada palestra do Senador Vitorino Freire com o Sr. Agamenon

RECIFE, 16 (Assapress) — Esta capital recebeu ontem a visita do senador Vitorino Freire, que manteve demorada palestra com o Sr. Agamenon Magalhães, indo depois conferenciar com o governador do Estado, Sr. Barbosa Lima Sobrinho. O senador em seguida, retirou-se por via aérea para Arcoverde, prometendo ao voltar sensacionais revelações à imprensa. Inquirido insistente sobre o momento nacional e a

candidatura do Sr. Cristiano Machado, assim se expressou: — Está firmíssima a candidatura Cristiano Machado e firme com ela o Presidente Dutra. Orgulho-me, como pernambucano, da atitude viril de Pernambuco, que, pela voz do deputado Agamenon Magalhães em nome do PSD pernambucano, afirmou que Pernambuco não recuará

na atitude. A repercussão dessa afirmativa foi extraordinária. Pernambuco manteve-se coerente com o seu glorioso passado. — Disse-nos mais, o senador maranhense: — Nosso rumo é conhecido: com Dutra até o fim. A aliança do PST será com o PSD e outras agremiações que apoiem o General Dutra e o candidato Cristiano Machado.

400.000 eleitores o contingente do P. D. C.

Declarações de Monsenhor Arruda Câmara

RECIFE, 16 (De Manuel Caldas da Riopress) — Com o fito de permanecer alguns dias nesta

capital chegou ontem monsenhor Arruda Câmara, destacado líder do Partido Democrata Cristão.

Falando a reportagem local, monsenhor Câmara teve oportunidade de salientar sua satisfação pela atual situação do PDC, afirmando que o partido apresentará no próximo pleito um contingente de 400.000 eleitores, dos quais 150.000 o Estado de São Paulo, contando também quase igual número no Estado da Bahia. Discorrendo sobre a chamada "pacificação de Pernambuco" disse monsenhor Arruda Câmara que encara com simpatia, desde que se crie um ambiente favorável a resolução dos numerosos problemas que assobram o Estado. Acrescentou que uma das condições preliminares requeridas para a pacificação é o abandono por parte do Sr. Agamenon Magalhães da ideia de ser candidato ou impor um candidato para continuar a sua política indesejável.

No Amazonas o Ministro da Aeronáutica

MANAUS, 16 (Assapress) — Chegou ontem, dia 15, a esta capital acompanhado de sua comitiva, o Ministro da Aeronáutica.

O Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, que está em viagem de inspeção aos campos de pouso no extremo Norte, notadamente os de Manaus e Boa Vista, mostrou-se interessadíssimo no estabelecimento da linha aérea interestadual Rio-Manaus-Belo Horizonte.

O Ministro da Aeronáutica e sua comitiva foram considerados hóspedes do governo do Estado, que colocou a sua disposição os aposentos do Palácio Rio Negro.

Hoje, o Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky irá a Boa Vista, para inspecionar o campo de pouso local.

Contestado o Sr. João Neves da Fontoura

P. ALEGRE, 16 (RP) — Contestando as declarações do Sr. João Neves da Fontoura afirmando que na Convenção nacional o PSD gaúcho compareceu apenas com 22 representantes legalmente credenciados, o deputado Gaston Engler, secretário geral da seção estadual prestou ontem esclarecimentos à imprensa local tendo assegurado que compareceram à convenção nacional representantes de 64 municípios sendo que 51 com a apresentação das atas que os credenciavam e outros 13 com credenciais telegráficas por não terem chegado a tempo as respectivas atas. Acrescentou: "A absoluta maioria a totalidade mesmo dos diretores municipais pernambucanos está inteiramente solidária com a candidatura do Sr. Cristiano Machado."

RESTRIÇÕES NA EXPORTAÇÃO DA CARNE

BELO HORIZONTE, 16 (RP) — Na reunião de ontem da Sociedade Mineira de Agricultura, entre outros assuntos debatidos relacionados com os interesses da classe foi objeto de discussão a sugestão feita ao Governo do Estado para que fosse limitada a exportação de carne para o Rio e São Paulo, visando o melhor abastecimento de Belo Horizonte. A Sociedade emitiu seu ponto de vista contrário à restrição da exportação do gado salvaguardando os interesses dos criadores mineiros.



GANHA ATINAL A BATALHA DO ESTADO — Alguns aspectos da solenidade de ontem, quando da inauguração do Estádio Municipal. Foi uma festa em plenitude. O Presidente da República esteve com sua presença e o desenvolvimento das atividades, tendo, aliás, recebido a fita simbólica. Os que estiveram presentes ao Derby, no sábado de ontem, puderam presenciar a um grande espetáculo. São momentos desta festa desportiva a que aqui se referimos. O momento em que o General Dutra dava uma oficialmente inaugurado o Estádio, rompendo a fita, a um becho dos monumentais arquibancadas.

ACUADA E RAIVOSA A "udeninha" de S. Paulo

Nem carne, nem peixe... apenas o osso do despeito para roer — Situação lastimável criada pela incompetência política e pela presunção de grandeza — Meia dúzia de "bococochos", desgarrados ao sabor do maremoto político da sucessão presidencial

Fenômeno curioso, sim, mas lastimável é o que cetero aos observadores políticos aquele grupinho — ou melhor, aquele bandozinho de fabricadores de chistes de pose e vícios de ideias que se chama a UDN de S. Paulo. Andam eles de calças de mãos, espantados, raivosos, desesperados, porque já agora estão plenamente seguros de que não elegerão, no grande Estado bandeirante, sequer um Deputado à Assembleia Legislativa!

Com eleito, enquanto todas as outras seções do partido brigadeirista nos grandes Estados manobravam no sentido de se garantirem para os pleitos locais, isso independentemente da posição nacional da UDN no caso da sucessão ao Catete, a "udeninha" empregava-se apenas em combater, por todos os meios, o Sr. Ademar de Barros fazendo de mais o Ugo do PSD que o seu próprio.

Quando foi lançada a candidatura do Sr. Edmundo Gomes, a

pelha do Sr. Plínio Barreto considerou, desde logo, que o Brasil inteiro ia prestar vassalagem ao linete Major-Brigadeiro e, sem esperar mais nada, proclamou o Sr. Prestes Maia sucessor do atual ocupante do Palácio dos Campos Eliseos.

Correram os dias: surgiu a candidatura Cristiano Machado, congregando todas as forças possedidas — inclusive as de São Paulo — e agora desvaneceram-se todas as esperanças de desagregação do fronte adamarieta-gauleista. Como consequência lógica desses acontecimentos, o PSD paulista está procurando, em suas próprias fileiras, um candidato à governança estadual: a coligação PTE-PSD terá, bem e seu, é claro, e a "udeninha" vê-se na contingência de mendigar o apoio de raríssimos dissidentes dessas duas grandes parcelas de opulência eleitoral a fim de obter na ra o Sr. Prestes Maia o clássico punhado de votos de "bococochos" que...

Miguel Reale candidato aos Campos Elísios

Delegação paulista à Convenção do PTB — Vergueiro Lorena telegrafa a Cristiano Machado — Em atividade o Senador Filinto Muller — Impasse em M. Grosso — José Américo na Paraíba

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Ao embarcar ontem para Londrina, o Sr. Alkinder Junqueira, ex-Secretário da Agricultura e um dos fundadores do PSP, declarou: "Estamos vivendo um momento que vai pôr a prova o espírito democrático do povo brasileiro".

O Sr. Alkinder Junqueira, respondendo a uma pergunta, declarou ainda, que a candidatura do Professor Miguel Reale é a que mais títulos apresenta para o Governo de São Paulo.

DEIXADOS DE LADO OS DEPUTADOS TRABALHISTAS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Os deputados trabalhistas, Cássio Ciampolini, Cláudio Lima, Nelson Fernandes e Conceição Santamaria, não estiveram presentes à cerimônia de ontem junto ao Monumento Ipiranga, nem para tal foram convidados. Apenas o Sr. Porfírio da Paz recebeu convite.

"EPISÓDIO TÍPICO DO ESTADO DE DECADÊNCIA MORAL A QUE CHEGAMOS"

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Os deputados udenistas à Câmara Estadual, negaram-se a prestar qualquer declaração sobre o significado da cerimônia levada a efeito junto ao Monumento do Ipiranga. Um deles, porém, comentou o fato com as seguintes palavras: "Trata-se de um episódio típico do estado de decadência moral a que chegamos, como con-

seqüência do totalitarismo no Estado".

DELEGAÇÃO PAULISTA À CONVENÇÃO DO P. T. B.

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, a fim de participar da Convenção Nacional do PTB, a bancada trabalhista no Palácio 9 de julho. O Sr. Cássio Ciampolini deixa de seguir por se encontrar no interior do Estado.

LANÇARAM A CANDIDATURA DO SR. MIGUEL REALE

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O subdretório do PSP em Diadema, no município de São Bernardo, acaba de lançar a candidatura do Sr. Miguel Reale, ao Governo do Estado.

Segundo apurou a reportagem, numerosos intelectuais de São Paulo, colheirão assinaturas de seus colegas, para a indicação do nome do Professor Miguel Reale.

EM ATIVIDADE O SR. FILINTO MULLER

CUÍABÁ, 16 (Asapress) — O senador Filinto Muller continua trabalhando em busca de uma solução para o problema da eleição da Mesa da Assembleia Estadual. A Comissão Executi-



Jose Américo

Nos dias 24 e 29, o Sr. Prestes Maia percorrerá a região da Sorocabana, visitando com o mesmo propósito, outras cidades do interior do Estado.

Dia 18, haverá em Marília, no Cine São Luiz, uma concentração dos diretores udenistas da Alta Paulista.

NÃO QUER APOIAR O SR. GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Segundo fomos informados, o Sr. Vergueiro de Lorena, um dos líderes da dissidência do PSD, que estava colaborando com o Governador Ademar de Barros, não quer apoiar a candidatura do Sr. Getúlio Vargas à Presidência da República. Sua tendência seria no sentido de adotar também o ponto de vista do Sr. Gastão Vidgal e sustentado na carta ontem endereçada ao Sd. Cristiano Machado.

CONTINUA O IMPASSE EM MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, 16 (Asapress) — Notícias de Cuiabá informam que pela terceira vez, a bancada do PSD não deu número para a eleição da Mesa da Assembleia Estadual. Acrescentam tais informes, que estaria sendo tentado na Capital, um acordo entre os partidos, para possibilitar a eleição.

No momento, a situação política no Legislativo é a seguinte: UDN, 11 deputados; PSD, 13; PTB, 2; e, Dissidência do PSD, 2. Não estão preenchidas duas vagas comunistas.

SOLIDÁRIOS COM O SR. PAULO NOGUEIRA, VÁRIOS DIRETÓRIOS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Informase que vários diretórios municipais do PSP, ameaçam desligar-se do partido, solidários com a atitude assumida pelo Sr. Paulo Nogueira Filho, que renunciou ao cargo de Secretário-Geral da agremiação.

CASSADOS OS MANDATOS DOS 12 VEREADORES COMUNISTAS

RECIFE, 16 (Asapress) — A Câmara de Vereadores desta Capital cassou o mandato dos 12 comunistas existentes em seu seio, obtendo a seguir, a aprovação do plenário.

OPÕEM-SE À INCLUSÃO DE DOIS ELEMENTOS DA ALA LIBERAL DO P. S. D.

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Informase que certos elementos do Partido Social Progressista estão opondo resistência à inclusão, na chapa do partido, para o próximo pleito, dos deputados Antônio Vieira Sobrinho e Lopes Ferraz, da Ala Liberal do Partido Social Democrático.

DISCURSO DO LÍDER UDE-NISTA NA CAMARA PERNAMBUCANA

RECIFE, 16 (Asapress) — O deputado Gilberto Osório, líder udenista da Câmara, proferiu um discurso em que disse: — "Se há ameaças de subversão que se na coibisse com seriedade e honestidade, para que não se incorresse naquelas coisas de sabor pitoresco e ridículo lembradas pelo orador anterior", referindo-se ao caso de Gregório Bezerra. Gilberto

aludiu às informações do Rio, de que o Executivo cogitava de armar-se de novos poderes para enfrentar a situação. "Disse — acrescentou ele — transparece que é que há empenhos de conduzir o país a um regime de força e prepotência", e terminou com as seguintes palavras: — "O que há é o interesse em sacrificar as liberdades públicas ao Estado".

ESTA DESENVOLVENDO INTENSA ATIVIDADE POLÍTICA, O DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

TEREZINA, 16 (Asapress)

O Diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, vem desenvolvendo atividade política naquela estrada, a favor de seu genro, Darcy Araújo, candidato a deputado estadual pelo PTB. Há poucos dias designou o ferroviário Raimundo Nonato da Silva Ramos, para trabalhar no cartório do registro civil, no serviço de certidões de idde e legalização de alistamento de eleitores do partido.

ATACADO RUDEMENTE PELA "GAZETA DE ALAGOAS"

MACEIO, 16 (Asapress) — "A Gazeta de Alagoas" ataca fortemente o político udenista Arnon de Melo, pretendendo com essa campanha, evitar a eleição daquele político para a Câmara Federal.

OS PESSEDISTAS PARA ENSES JÁ TÊM CANDIDATOS

BELEM, 16 (Asapress) — O PSD paraense, já organizou a sua chapa para concorrer ao pleito de outubro próximo. Foram escolhidos: Para senador, o Sr. Luiz Moura Carvalho; para deputados federais os Srs. Lameira Bittencourt, Aníbal Duarte de Oliveira, Nelson Paranhos, Osvaldo Orico, Armando Corrêa, Augusto Meira, Rodolfo Chermont, Acelyno Leão, e Antônio Teixeira Queirós.

Conforme a lista acima, deduz-se que o nome do atual deputado federal, Sr. José Rêha Ribas, tenha sido eliminado da chapa.

QUEREM APRESENÇA DO CANDIDATO

PÓRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Viaja com destino a essa Capital, o Sr. Camilo Mércio, trazendo consigo um apelo dos pessedistas gaúchos, que clamam pela presença do Sr. Cristiano Machado ao encerramento da convenção estadual do partido, que está marcada para o próximo dia 24, na Capital do Rio Grande do Sul.

MOVIMENTAM-SE OS TRABALHISTAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Major Newton Santos, emissário do Sr. Getúlio Vargas nesta Capital, manteve com o Sr. Otacílio Negrão de Lima, Prefeito local, demoradas conversações sobre a possível formação em Minas da frente populista. A função do Major Newton Santos, é adquirir adesões entre os mineiros.

O SR. JOSE AMÉRICO NA CIDADE DE AREIA

JOÃO PESSÓA, 16 (Asapress) — Os partidários da coligação, agrupando-se na cidade de Areia, terra natal do Sr. José Américo, receberá hoje a visita do senador e sua comitiva. Após o comício de amanhã, ali, o Sr. José Américo regressará a Antônio Teixeira Queirós. ... João Pessoa, onde viajará para o Rio de Janeiro, na próxima

semana, devendo passar 15 dias na Capital da República.

A CONVENÇÃO DA U. D. N. PARA HOMOLOGAR A CANDIDATURA

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Chegaram a esta Capital, as primeiras delegações udenistas do interior do Estado, que vêm participar da Convenção Estadual do Partido, a inaugurar-se domingo, às 20 horas. O objetivo do grande conclave, que está monopolizando as atenções do grande público, será de homologar a candidatura do deputado Edgar Arruda ao Governo

do Estado, no próximo pleito. As chapas dos candidatos à Câmara Federal, Assembleia Estadual e Câmara Municipal, estão organizadas posteriormente.

A ATITUDE DO MINISTRO PEREIRA LIRA

JOÃO PESSÓA, 16 (Asapress) — A Imprensa desta cidade, falada e escrita, registram com simpatia, a atitude desassombrada do Ministro Pereira Lira, em face dos ataques dos partidos, ao deputado Batista Luzardo, cujo procedimento está sendo comentado em relação a população.

O filho e sempre a alegria do lar

Reserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio

para crianças e adultos

Dr. BAYER & Co.

Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, oficiais administrativos, classe H. Judite Braga Ventura e os escriturários Luis de Sousa Jaud, Regina Lúcia Reis Duboc, Sebastião Francisco Peixoto e Valter Menezes.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando, oficiais administrativos, classe H. Alíne Elcídio Pascoal, Ondina Martins da Silva, Pedro Trajano Costa e os escriturários Alyne Jorge Azar, Jair Muniz Vieira, José Melgazo de Andrade, José Muniz Couto, Maria Luiza Viana Burity, Nadéa Guimarães Wenzinger, Tilda de Brito e Genofre e Valdemar Caetano Farias.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando oficiais administrativos, classe H. Américo Marques Leite, e os escriturários Aroldo Pereira Giordano, Carolina Pinto Vieira, Lília de Castilho, Freire, Lineu Sanches, Oscar Nagib Johá e Silvia de Sousa Nogueira.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, oficiais administrativos, classe H. Deise de Melo, Silvio Rui de Lemos Nunes, e guarda-livros José da Silva Lima e os escriturários Aurea dos San-

tos Bártolo, Amantino Ribeiro da Cunha, Altiva Freire de Sousa, Berta Rotemberg, Celina Marieta Braune, Edila Rodrigues, Eugênia Bernardo, Eulália Vieira de Ornelas, Gabriel Andrade Godói, Haroldo Born da Silva, Ivete de Sá, Cardoso, João Vieira Rodrigues, João Moreira de Oliveira, Joana Chagas Daieto, Laura Gomes, Léa Régio de Oliveira, Lia da Costa, Maria Aparecida Marcondes Pereira, Maria da Conceição Vial Correia e Maria Hermelinda Rodrigues Pacheco.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, oficiais administrativos, classe H. Amarilín José Antônio Aduv, Ana Seligmann Dirceu Nogueira Freire, José Alves Furiel, Judéa Machado Gonçalves Lobo, Lauro Hegdenn de Carvalho Monerat, e os escriturários Ana Seligmann Oradovsch, Djalma Mondonça, Elza Nogueira Gomide, Estela Isalva Pereira Campos, Eugênio Botinelli Soares, Eunice da Mota Amaral, Eunice Ramos, João da Costa Grillo, Joaquim Reis, Léia Correia Massaferr, Maria de Lourdes da Costa e Silva, Mercedes Franco Ramirez, Olina Terra Franco e Rubem Guerra Pereira.

Nomeando na Universidade de Minas Gerais — Idalmo Mota, professor da Faculdade de Ciências Econômicas e, Edmundo Menezes Dantas, Eduardo Frigino, Eduardo Schmidt Monteiro de Castro, Francisco de Assis Magalhães Gomes, Orlando Magalhães Carvalho, Amaro Xisto de Queiroz, Elzio Fonseca Dolabela e Wilton Cardoso de Sousa, professores da Faculdade de Filosofia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(A. Gazeta de Notícias)

B. I. O.

PIORAVANTI DI PIRO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone 43-4215
Correio 43-3586
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Assessor-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4804

Oficina 43-2620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 40,00
M.º avulso Cr\$ 0,50
M.º avulso Cr\$ 1,00

..O único celebrante autorizado a ser WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel, Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ely Pereira da Silva

EM RECIFE

Oficina de Moraes, Cordeiro do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluído o material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Quaisquer reclamações sobre a publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor se dirigir exclusivamente ao aparelho 23-2778, chamar o Chefe do Público.

Representante em Belo Horizonte: Marcelino Azeredo Santos, Rua Espírito Santo 1757.

Representante na Bahia: Francisco de Mota, Salvador — Bahia, Rua Alberto Torres, 1.

O problema da subnutrição

SNCERROU-SE, sem a repercussão que a magnitude e a relevância do problema exigem, a reunião que, sob os auspícios da FAO, se realizou em Petrópolis, para o estudo das condições alimentares das populações dos países da América Latina e dos meios de remediar o estado de subnutrição, em que vivem as mesmas.

O problema reveste, no Brasil, aspectos alarmantes. O recente relatório, publicado pela FAO, no qual se constata os resultados dos inquéritos levados a efeito nesses países, revela que a população da Amazônia — a única do Brasil em que domina o raquitismo — é de estatura abaixo do normal, exatamente por lhe faltarem os elementos básicos de uma alimentação adequada. Vive em permanente estado carencial, privada, em sua dieta, sobretudo dos sais minerais, dos lipídios e protídios — estes últimos "os tijolos do corpo humano", como os denominou um nutricionista. Sua alimentação consiste — assinala o relatório — quase exclusivamente de amiláceos.

Já no Nordeste, encontraram os peritos da FAO melhor padrão alimentar, visto que seus habitantes consomem maior quantidade de albuminas, quer as que se encontram no feijão e outras leguminosas, quer as que se contêm na carne e no leite.

Coincide essa observação, aliás, com a que recentemente fez Silva Melo que, ao voltar de uma viagem àquela região, declarou-se disposto a fazer uma revisão de tudo quanto havia escrito sobre o assunto, para demonstrar que os nordestinos se alimentam melhor que os habitantes de certos Estados das regiões Leste e Sul do país.

Acentua, além disso, o relatório da FAO, que o déficit de albuminas, na alimentação das classes trabalhadoras do Rio, é que responde principalmente pelo estado de subnutrição, com sua consequência mais nefasta, nos altos índices de morbilidade e de letalidade, sobretudo por tuberculose. O consumo de leite, o alimento integral, por excelência e a grande fonte de albumina e sais minerais — frisa o documento, divulgado pela Organização de Alimentação e Agricultura — é insignificante, no Rio e em outras grandes cidades do país.

Sabe-se, com efeito, que o consumo de leite, per capita, não chega a um decilitro — média de muito inferior à de todas as grandes metrópoles.

Constata-se, pois, que o problema alimentar, no Brasil, não se circunscreve a zonas limitadas, mas afeta mesmo os seus maiores centros urbanos.

Onde, porém, o drama da subalimentação se processa com aspectos mais impressionantes é nas populações da região Leste. Os nutricionistas da ONU concluem que, ali, os efeitos da fome crônica são muito mais devastadores do que os da aguda, que sobrevém, no Nordeste, a intervalos mais ou menos longos, quando ocorrem as secas.

Consequência de múltiplos fatores, entre os quais se podem apontar, em primeiro plano, a baixa rentabilidade das inversões rurais e, como corolário, o nível reduzido dos salários, o problema será insolúvel, enquanto não se modificarem as condições atuais de exploração da terra, assegurando-se à produção amparo técnico e financeiro. Mas, enquanto não se chega a essa solução a longo prazo, não há como fazer face à situação, senão mediante a ação assistencial do Estado em benefício das massas rurícolas subalimentadas. A questão não pode ser posta em termos apenas qualitativos, mas, antes de tudo, quantitativos, porque elas não só "comem mal", como, principalmente, "comem pouco".

Sem querer endossar a sugestão, no sentido da instituição de uma modalidade nova de seguro-alimentação, proposta por um estudioso do assunto, parece-nos que a extensão dos serviços do SAPS às zonas, em que o problema da subnutrição se faz sentir mais agudamente, poderia, ao menos, mitigar as deploráveis condições atuais de alimentação dos trabalhadores rurais.

A promessa de ampliação dos serviços de previdência social ao homem do campo é uma das muitas que se frustraram.

Por ora, ainda não saímos do terreno das tertúlias de cientistas, como a que acaba de realizar-se em Petrópolis.

Prevaricar

EOM os sucessivos escândalos em alguns setores da administração pública, que têm vindo a furo com minúcias de detalhes, verifica o povo que a prevaricação passou em certos setores das agências do Governo. Dir-se-ia que há como que uma volúpia de ganhar desconfiado a comandar espíritos e a os conduzir a essa degradação, como vemos no caso da carne, com elementos do D. F. S. P. De resto, ninguém ignora que dentro do D. F. S. P. há elementos honestos, dignos do maior acatamento e respeito. Mas há também os pre-

varicadores contumazes, os "acharcadores", os "profissionais da Polícia", aqueles que entendem que a Polícia não é para respeitar e se fazer respeitada, para defender a população em todos os setores, mas para lhes dar vantagens pelo exercício desse poder de atemorizar o povo, desarmado, cheio de temores pelo que sabe já haver feito essa camarilha de subornados e de violentos, que precisa ser expulsa do D. F. S. P.

É contra tudo isso que o povo e a imprensa se levantam diariamente, sem que seus protestos e reclamos, cheguem a ser ouvidos por quem de direito.

Medalhas com ouro alheio

O Ilustre General-Proletário não pode passar sem comemorações. S. Exa. é, sem dúvida, o homem mais comemorativo deste país e não há fato menos corriqueiro que logo não lhe mereça alegorias e louvores.

De há muito é conhecido esse vício exiliclonista do Sr. Mendes de Moraes, que agora se confirma com a concessão de cinquenta medalhas de ouro e prata para celebrar a inauguração do Estádio Municipal. Lamentável, porém, que essa "comemoração" não divirja das anteriores, isto é, que seja feita à custa dos contribuintes, porque S. Exa. só dá barratadas com o chapéu alheio. Atitude cômoda, não há dúvida, mas que revolta o povo espolido, a ninguém de assistência social e deservido pela edilidade, apática e indiferente aos reais problemas da cidade.

Essas medalhas, adquiridas com a pecúnia municipal, evidenciam o menoscabo oficial à songita tributária com que se sacrifica o comércio e a indústria, para gaudir das veleidades e das vaidades do Sr. Prefeito.

As medalhas são do General Mendes de Moraes, mas, infelizmente, o ouro é dos cariocas, e, assim, assistimos ao absurdo do pobre dar presentes da rico, sem ter do menos o consolo de poder ir à festa, pela falta de uma fatiela à altura do fausto comemorativo que desvaria o Chefe do Executivo Municipal.

O Dr. Guilherme em boa companhia...

O PESAR dos pesares, o Sr. Guilherme da Silveira conseguiu mais uma vez surpreender a opinião pública, não obstante parecer esgotado o manancial de acontecimentos sensacionais de que tão fértil tem sido a vida política do ativo industrial baiano.

Referimo-nos à notícia, que agora parece definitivamente confirmada, da "rentrée" profissional de S. Exa., após o desastroso estágio à frente dos negócios fazendários, porquanto constitui em verdade, surpresa para muitos, o propósito do Sr. Guilherme da Silveira de transformar-se em êduo de Helena Rubinstein, zelando também pela estética feminina graças à eficiência do consultório de cirurgia plástica que pretende inaugurar na Avenida, quando deixar a pasta da Fazenda.

Por certo, verá em breve o país o Sr. Guilherme da Silveira como rival de Elizabeth Arden e sério concorrente comercial às atividades embelezadoras do Salão Dorgé... S. Exa. — profissional do êxito financeiro — há de se esforçar com por cento em seu novo empreendimento, com o mesmo ardor que tantas vitórias lhe deu nos negócios anteriores, porque somente ao serviço do Brasil é que ele conhece maiores glórias...

Monumento a Eça

SOU um pobre homem da Póvoa de Varzim" — confessava o romancista da Ilustre Casa de Ramires, com o orgulho legítimo de português de lei, na atitude humilde dum espírito que foi honra e glória das letras da sua terra.

Pois na Póvoa de Varzim vai erguer-se um monumento à sua memória, justa consagração dos seus conterrâneos, que guardam ao peito a estima e o carinho votados à personalidade excepcional do maior romancista do século XIX português.

A maquete, que obteve a aprovação do júri, é da autoria do escultor, mestre Leopoldo de Almeida e dos arquitetos Bento de Almeida e Vitor Palla. Trata-se de uma obra de méritos artísticos, que embeleza ainda mais a linda terra nortenha.

O monumento será construído na Praça do Almada, em frente da casa onde nasceu Eça de Queirós e as respectivas obras de construção serão imediatamente iniciadas de maneira a tornar-se possível a sua inauguração solene no dia 25 de novembro deste ano — quando do 100º aniversário do nascimento de Eça.

Rasgando sêda...

2 ULGANDO a ação ordinária que Vasco Ortigão & Cia. (Parc Royal) moveram contra a Prefeitura, teve ensejo o Juiz Elmano Cruz, da 1ª Vara da Fazenda, de proferir sentença brilhante e assaz clara, sobre a questão. No bôje dessa sentença — e é o que interessa a este comentário — teve ensejo o ilustre magistrado de fazer severas críticas ao Sr. Henrique Dodswoorth e à sua administração na P. D. F., e afirmou mesmo, que "nem tudo o que o Sr. Henrique Dodswoorth fez, pode ser lavado de irregularidades ou de imoralidades, embora o seja quasi tudo". (O grifo é nosso). Antes, porém dessa afirmativa, teve oportunidade o Juiz Elmano Cruz, de transcrever declarações feitas pelo General Mendes de Moraes, atual Prefeito, sobre o Sr. Henrique Dodswoorth, e que transcrevemos nós também:

"Vida cara e preços altos. — No trecho final da sua entrevista o Sr. Dodswoorth — prossegue o General Mendes de Moraes — alude à vida cara e aos preços altos. Mas o produto que mais subiu nesta corrida de preços, foi talvez ele próprio. Graças a sua incapacidade e ao seu desamor pelo serviço público, as demandas que lhe suscitou, e que temos de pagar, vão, como já se disse, a uns Cr\$ 20.000.000,00. E quanto nos está custando, portanto, um velho político, que, afinal, julgado com generosidade, não valeria tanto..."

Como se vê, o Sr. Mendes de Moraes desanca o Henriquinho, e violentamente. E foi o mesmo acusado ainda de perseguidor de funcionários e outras coisas, por quem prolatou a sentença. Muito bem, esse é o fulcro do nosso comentário. Que autoridade tem o Sr. Mendes de Moraes para afirmar o que acima transcrevemos, quando as suas arbitrariedades e desmandos têm custado os olhos da cara da P. D. F.? Diariamente temos dezenas de ações propostas contra a Prefeitura. Por que? Porque o Prefeito não respeita direito de ninguém e quer fazer o que bem entende. Quantos mandados de segurança já foram impetrados contra atos abusivos do Prefeito? Centenas, e cada qual mais cabeluda. Lembremo-nos apenas de um: o de uma empresa que queria abrir um açougue em Copacabana, e o Sr. Mendes de Moraes, para proteger amigos seus, negou licença. Impetrado o mandado, foi deferido e o edil não disse nem pau, nem pedra: deferiu o pedido caladinho.

Abramos o "Diário da Justiça" e temos um retrato da administração Mendes de Moraes, tão ruinosa como a do Henriquinho, apesar de estradas, estádios e outras munificências para engolar o povo.

Não pode o Sr. Mendes de Moraes abrir a boca para falar do Sr. Henrique Dodswoorth, nem de ninguém, pois um Prefeito que suspende um funcionário porque este afirma que não votaria em seu nome, é um espírito inconstitucional, eleito de partidário e sem autoridade para formular crítica de qualquer jaco. Veremos se depois de sua "espetacular" administração, se em vez de vinte milhões, não terá a P. D. F. de suportar ôms dobrados, oriundos dos vícios e da incapacidade da atual administração. O Estádio, as avenidas à beira-mar, e o Santo Antônio, não salvarão o Sr. Mendes de Moraes da crítica severa e imparcial dos pósteros, ainda que a "fala dos puma-sacos para ele, cada dia engrosse mais..."

Não conhecemos o "poeta" e siberita Henriquinho Dodswoorth, nada temos os liemos lença. Muito bem, esse é o pá-com ele, mas o caso vindo à baila, da forma como veio, só exclamando: "um foto falatório de um espirologado".

Dramático

ALGUNS anos já se passaram desde que a guerra terminou. Ontem, era a tirania nazifascista a impeller massas humanas à fuga de suas fronteiras; hoje, é a tirania bolchevista, também de ontem, é claro, a fazer o mesmo, em uma Europa mal devastada. O dramático de hoje não é menor do que o do passado, antes talvez seja pior, uma vez que as Democracias têm conhecimento mais profundo e direto do problema. Dominando a Alemanha oriental, um setor de Berlim, e outras áreas no Velho Mundo, a Rússia teve de fazer frente com o mundo livre, e isso deu ao ocidente oportunidade excepcional de ver a chaga que é o bolchevismo, melhor que em qualquer outra ocasião. Da zona alemã oriental e do setor berlinense deslocou-se, mensalmente, uma multidão, em fuga, para o oeste, espavorida pela tirania miserável dos russos. Cerca de 30.000 europeus escapam por mês, das linhas russas, em demanda das zonas alemãs sob controle aliado. São trinta mil criaturas que, por todos os meios possíveis e imagináveis, ludibriam a vigilância vermelha e atravessam ocultas, as fronteiras entre os dois mundos. Essas milhares de "D. P." precisam ser abrigados e protegidos pelas autoridades alemãs e franco-anglo-americanas, e necessitam trabalhar. Dessa situação estão surgindo dificuldades de ordem social e econômica para as Democracias. Estas porém, preferem tais problemas a enfrentar do que atender aos pedidos russos de "recâmbio de D. P.", e em função dessa política, promovem agora a solução do problema de desemprego na área do oeste alemão. E de certa forma vêm obtendo êxito nesse esforço, a ponto mesmo do delegado norte-americano Paul Porter declarar em Genebra que o desemprego está sendo vencido na Alemanha e com êxito.

Um aspecto da questão serviu aos aliados e de muito, para esmagar a insolência vermelha e desmoralizar a "parada de provocação" que o Kremlin mandou realizar em Berlim. Milhares de elementos que compunham as "tropas dessa parada" escaparam para os setores aliados, e declararam que vieram desfilhar para poderem realizar a fuga da tirania do Kremlin. Pretendeu Moscou recambiar esses "insurretos" e "desertores", mas os aliados fecharam as portas a tais pretensões, e os vermelhos tiveram de aguentar a dupla desmoralização: os Democracias não se deixaram intimidar em Berlim e ainda por cima, tiveram êxito contínuo de fugitivos, todos novos, mas odiando o bolchevismo a que até então serviram para tentar uma fuga, antes de serem "encastelados" para os campos de concentração na Rússia e na Sibéria.

Arturiano, delegado vermelho à Conferência da ECE sobre derrota seriíssima com tudo isso, e não pôde articular sequer reclamação sobre isso ou aquilo, dado que a terra lhe escapara de vez.

Os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha apesar de todos os lodos dramáticos que esse problema encerra, pois a fuga é constante das zonas sob o controle bolchevista, estão unidos no esforço comum de amparar essas ondas de deslocados e de lhes dar destino e situação, e nem por isso abandonam as linhas de sua política de toda a corda à Rússia, nem dentro, nem fora da Alemanha, porque sabem e têm forças bastantes para superar todas as dificuldades, e vencer o bolchevismo.

Bombas e assaltos

Stamos entregues à sanha dos ladrões, dos salteadores e da loucura das bombas. O Rio transformou-se em um pandemônio, pois não se tem mais sossego e segurança. Succedem-se os assaltos em plena via pública, succedem-se os furtos e roubos, em todos os bairros da cidade, e o estouro das bombas nestes dias de festas juninas põe a cidade em um estado de insegurança e absoluto mal-estar. De quem a responsabilidade por tudo isso? Das autoridades policiais que não policiam a cidade com resultado algum, deixando o bombardeio, a vagabundagem e a malandragem tomarem conta do Rio. Os apêlos e protestos da população são diários, pelos jornais, mas nada parece tirar essas autoridades do sono da indiferença e da letargia, para rem cumprir agradavelmente com o seu dever. Dir-se-ia que não foram criadas para isso, para esse fim, mas sim para outros, o de olhar as estrelas e deixar o mundo correr. De resto, pelo menos no Rio, senão no Brasil, todo o povo não tem mais confiança nos agentes do poder público, em tais casos, pois raras são as vezes que atendem realmente ao interesse da coletividade. E diz-se que pagam-se impostos e tudo mais, para que tenhamos segurança e bem estar.

O Censo das Américas

SEGUNDO o Dr. Calvert Degrick, alto funcionário do Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos, os cálculos presentes indicam que a América Latina é a região do mundo onde a população aumenta mais rapidamente. Comentando sobre o Censo das Américas, o Dr. Degrick, falando aos jornalistas disse que os trabalhos prosseguem normalmente, e quase a metade está terminada. Até agora, disse o Dr. Degrick, os resultados indicam que talvez seja de 32 milhões o número de habitantes das três Américas.

Nos Estados Unidos — México — Guatemala — Costa Rica — El Salvador — Nicarágua e Honduras, o recenseamento está quase terminado. O Brasil dará início aos seus trabalhos no dia 1º de julho. O Haiti e a República Dominicana

Ameaça ao sexo masculino?

A COMPOSIÇÃO por sexo, apurada em 1º de setembro de 1940, mostra, para o conjunto da população brasileira, um equilíbrio quase perfeito. Em cada 1.000 habitantes existem, no Brasil, 506 homens e 500 mulheres, o que é uma distribuição pouco comum, também registrada, para citar apenas um exemplo, da qual época, no Japão.

Em quase todos os países europeus, mesmo antes da guerra, o número de mulheres superava o dos homens. A proporção das mulheres, por 1.000 habitantes, era na Itália de 509, na Alemanha de 511 na França e em Portugal de 518, e no Reino Unido de 521. Na América a situação apresenta no conjunto, as mesmas características, apenas com 2 exceções para o Canadá e os Estados Unidos nos quais a superioridade dos homens é relativamente pequena quanto ao último (502 para 498) e pouco mais acentuada para o primeiro (513 homens para 487 mulheres).

Mas, o que é pior, verifica-se que o tempo trabalha contra o sexo masculino. Nos Estados Unidos a proporção dos homens por 1.000 habitantes diminuiu de 515 em 1910 para 502 em 1940; no Canadá, de 530 em 1911, para 513 em 1941. E no Brasil? Os efetivos masculinos vêm sendo deslocados há cerca de 80 anos, como se vê, através dos Censos, pela proporção cada vez menor do número de homens por 1.000 habitantes: 517, em 1872; 505, em 1890; 504, em 1920; até a situação de empate 500 a 500 registrada em 1940.

Até que ponto continuarão os homens a perder terreno nesses dez últimos anos?

na iniciação em agosto, e a Bolívia — Colômbia — Paraguai — em setembro, e o recenseamento no Equador e na Venezuela terá início em novembro.

O Equador fará o recenseamento do país, pela primeira vez, e a Bolívia e o Uruguai farão o segundo, depois de 10 anos. O Uruguai iniciou os trabalhos em 1931, e Cuba em 1933. A Argentina, já tendo realizado um recenseamento em 1947, talvez não realize o de 1954.

COMANDO 'ADHEMAR DE BARROS'

A Diretoria do Comando Adhemar de Barros, da segunda zona eleitoral, convida todos os Srs. Diretores do C. A. B. para uma reunião extraordinária, na Sede do Centro Adhemar de Barros, à Avenida Mem de Sá, 276-sobrado, gentilmente cedida para o dia 19 próximo (segunda-feira), às 20,30 horas, a fim de designar quais os candidatos a serem registrados de acordo com a Lei Eleitoral.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950.

ANTONIO BARONI NETTO
Presidente

Cooperar - um lema para o Brasil

(M. A. de Sá e Albuquerque)

A cooperação sincera entre os homens, pelos imensos benefícios que traz a cada um e a coletividade em geral, proporcionando um ambiente de cordialidade, mútua compreensão e auxílio, é também, além de quase uma miniatura do segundo mandamento da Lei de Cristo, um dos maiores fatores, senão o maior, de progresso e bem estar. Não tem a perfeição ideal do mandamento cristão, como princípio moral, mas é um poderoso estímulo para ser atingido esse supremo bem, concretização do mais refinado ideal humano, porque cooperar, é esquecer o seu "eu" tendo em mira um alto e nobre propósito — o bem comum.

Creio que, na atual contingência, nenhum outro país necessita tanto da cooperação de seus filhos como o nosso Brasil. Só pela cooperação total entre os nossos homens da produção, do magistério e Poderes Públicos, será possível resolver os múltiplos problemas que nos vêm afligindo através dos anos.

Não constituem segredo os grandes benefícios que outras nações têm obtido através da cooperação interna de suas forças vivas, em todos os setores de suas atividades. Basta, para exemplo, o da pequena Holanda de antes da guerra e para o quase milagre que vem realizando após esta. Não é outra coisa senão o fruto da mais íntima cooperação interna.

Como que por um imperativo do destino, já vimos sentindo a necessidade da cooperação, haja visto o número sempre crescente de congressos, convênios e "mesas redondas" que ultimamente se vêm realizando entre nós, todos visando a solução dos problemas que nos afligem. Parece-me examinando estes fatos, que o Brasil está começando a sentir e a compreender o valor inestimável que a cooperação encerra. Começa a compreender que, se não houver um esforço em conjunto, a se opor como um verdadeiro dique às ideologias dissolventes que pouco a pouco se vêm infiltrando nas suas instituições, destruindo suas mais nobres tradições, será por elas esmagado. A perniciosa economia dirigida, que tantos males nos tem acarretado, filha legítima da utopia socialista, ali está, como um verdadeiro aviso para nós.

Outros povos já compreenderam o grande potencial estático encerrado no "espírito de cooperação" e por isso compreendendo, já o transformaram em potencial dinâmico. Eis aí o segredo, a sede do seu desenvolvimento moral e material, que muitas vezes nos surpreendem.

O "espírito de cooperação" é uma força de condição estática, faltando apenas o estímulo para se transformar num autêntico dinamismo. E' antes de tudo,

uma força moral, é uma energia de tal natureza, que, quando aliada ao trabalho, transforma-se numa potência para a qual não existem obstáculos intransponíveis. Centenas de fatos de diversas naturezas e nas mais variadas regiões do Mundo, ali estão a comprovar o seu poder quase ilimitado.

Uma das manifestações mais concretas que já tivemos do poder da cooperação bem orientada, é a que vemos nas "Recomendações de Araxá", feitas em 1949. Agora realizou-se também o Primeiro Congresso dos Municípios Brasileiros, outro conclave em que várias energias se congregaram para traçar um "modus vivendi" para os Municípios. E como estes outros congressos e conferências já tiveram lugar, todos tendo em vista um ideal único. E' necessário reunir e concatenar todas as recomendações feitas por via de tais congressos e conferências, fazendo com elas uma verdadeira "Carta de salvação nacional". Seria isto talvez, o maior resultado já alcançado por um esforço de cooperação total. E por um amplo movimento de âmbito nacional, por um trabalho pertencente junto aos Poderes Públicos, classes produtoras e povo em geral, se procuraria realizar as recomendações gerais contidas na Carta acima mencionada. E de tais realizações, poderia então surgir um Brasil próspero e feliz, ocupando o lugar a que tem direito entre as nações civilizadas.

No Senado Federal

Homeageado o cientista brasileiro Dr. Manuel de Abreu—Ivo d'Aquino defende o M. da Fazenda

O Sr. Melo Viana foi o primeiro orador do expediente do Senado. Leu vários apelos de cidades mineiras para que apresse a discussão e votação do projeto que dispõe sobre a reestruturação dos quadros dos Correios e Telégrafos.

Depois, o Sr. Francisco Gallotti prestou uma homenagem ao professor Manuel de Abreu, cientista brasileiro que se tem distinguido no combate à tuberculose, que irá aos Estados Unidos onde receberá medalha de ouro e depois rumará

DR. ADOLPHO STARKER

CLÍNICA DE SENHORES
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3833
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 88
Telefone: 48-5952

Câmara dos Deputados

O deputado Café Filho tornou ontem á tribuna da Câmara para tratar do espetaculoso caso da nossa dívida externa. Iniciou o seu discurso, dizendo que o jornal "A Noite", em nota a respeito de seu projeto de resolução que dispõe sobre a ampliação da comissão especial de inquérito para examinar o assunto, adianta que ele naturalmente dormia quando da exposição do Sr. Guilherme da Silveira, na comissão de Justiça, por isso que o Ministro da Fazenda esgotara todo o assunto satisfazendo plenamente aquele órgão da Câmara dos Deputados.

— Não tem razão de ser essa afirmativa — disse ele. As respostas do Ministro não satisfizeram e era justamente a respeito da especulação que tem concorrido maiormente para o empobrecimento do Brasil que vinha falar.

Ao perguntar ao Sr. Guilherme da Silveira se o contrato entre o Tesouro Nacional e os Rotschilts era o mesmo de 1855, respon-

(Conclui na pág. 11)

Solidarizam-se as classes conservadoras com o Ministro da Fazenda

Várias firmas, empresas e companhias nacionais, em telegrama ao Sr. Guilherme da Silveira, manifestam o seu apoio á gestão atual da Fazenda — O texto do telegrama, e as assinaturas

Solidarizando-se com a gestão do Ministro da Fazenda, organizações representativas das classes produtivas passaram-lhe o seguinte telegrama:

Exmo. Sr. Dr. Guilherme da Silveira, D. D. Ministro da Fazenda — Ministério da Fazenda — Rio.
As classes produtoras do Brasil, representadas pelos signatários, pedem licença para vir a presença de V. Exa. hipotecar-lhe sua simpatia e o profundo mais solene contra os imerecidos e injustos ataques de que V. Exa. tem sido vítima. Não ignoramos os grandes serviços que o comércio, a indústria e a agricultura devem ao desvelado esforço de V. Exa. a frente do Ministério da Fazenda e tem mesmo a certeza de que a ordenação de V. Exa. esta certa e de que o Brasil ainda não de ver o magnífico resultado de sua gestão quando da mesma se fizer um balanço rigoroso, mas despretensioso e concreto. Ao prestarmos esta homenagem a quem tanto no nosso espírito a merecer, queremos salientar que não nos pode ser indiferente a reputação do homem que sempre criou os interesses de nossas respectivas classes com a melhor boa vontade, com empenho, competência e com os olhos sempre postos nos interesses gerais da Nação.

Assinados: — Senhores Companhia de Teclados S. A., Sotomaior S. A., Teclados Lúder B. A., Companhia de Teclados Siguel Jorge, José Silva Teclados S. A., Sotomaior S. A., Teclados A. Ribeiro S. A., Alves de Brito Companhia de Teclados S. A., P. da Fonseca & Cia., Mordis Companhia de Teclados S. A., Vaz & Gomes, Alameda Mercantil e Exportadora S. A., Ferragens Pereira Araújo S. A., E. Alexandre & Cia., S. A. Companhia Comercial Remoado Cangaço, Companhia de Teclados Muscatellinas, Companhia Comercial Cardoso & L. M., União Fabril Exportadora S. A., Teclados Pereira Sousa Ltda., Teclados H. P. Pinto S. A., Teclados Moreira Irmao Ltda., Oliveira Vaz & Cia. Ltda., Meghe & Cia. Ltda., Fernandes Bordallo & Cia. Ltda., Malheira & Cia., Teclados Pinto Bastos S. A., Barros & Cia., Companhia Nacional de Estamparia, Companhia Nacional de Teclados, Companhia de Teclados Paulo Carvalhal, Araújo Costa & Cia., Andrade Machado & Cia., Companhia Fabio Bastos Comercio e Industria, Ploço e Teclagem e Estamparia Ipiranga, Jajet S. A., Teclados Iguaçu S. A., Ferreira Santos & Cia., Ltda., Companhia de Teclados Antimor, Teclados Pereira Queiroz S. A., S. A., Teclados Votex, Teclados Cardoso S. A., Teclados Vicente Soares S. A., Cunha Régio S. A., Casos José Araújo S. A., Fonseca Teixeira & Cia. Ltda., Carlos Orelly Teclados S. A., Alberto Benavente Teclados S. A., Companhia Comercial Meireles Costa, Companhia Brasileira de Comercio "Cobraço" S. A., Minas Comercial de Teclados S. A., Teclados Euclides Andrade, S. A., Teclados Mendes Ltda., Fabrica Mineira de Roupas Ltda., Gentil S. A., Jurbas Tindade & Cia., Ltda., Cardoso & Cia., Irmao Avelar S. A., Valério & Cia., Ltda., Sotomaior Irmao & Cia., Almeida Sampaio & Cia., Fernandes Motta & Cia., Sociedade Anônima Wilde Berger, Companhia Valença Industrial, Companhia Empório Industrial do Norte, Corra Ribeiro & Cia., Ltda., Florêncio Silva & Cia., Brandão Costa & Cia., Ribeiro Souto & Cia., Araújo Castro & Cia., Gonçalves Jardim, S. A., Indústria Votorantim, Marinho Costa & Cia., Gonçalves Irmao & Cia., S. A., J. Moreira & Cia., Companhia Textil Santa Basília, Fielas Fies e Teclados Ltda., Teixeira Sousa & Cia., Camargo Souza & Cia., Martins Silva & Companhia Limitada, Comercial e Importadora Bollett Perros S. A., Wilson Vitorino Canale Ltda., Michel Melrom & Irmao, Rodrigues Silva & Cia., Passagemaria São Jorge Ltda., Perfumes Malibini Ltda., Teclados Escorpião S. A., Expedição Busch, Artur Vitorino, Companhia Importadora Mantendo Costa S. A., Teclados J. Rodrigues S. A., Daniel Correia & Cia., Ltda., Alfredo Bassoli, O Jardim & Cia., Ltda., Importadora Casa João Coutinho Teclados e Armazenagem Limitada, Ferreira Couto & Cia., Ltda., Poes Figueiredo & Cia., Abílio Coutinho & Cia., Agostinho Corvacho, Joaquim Couto & Cia., Roberto Irmao & Cia., Fernandes Motta & Cia., Ruy & Cia., Ltda., Lopes de Azevedo Maia & Cia., Lindino Mercia Cia., Ltda., J. A. da Cruz & Cia., Almeida & Cia., N. Borges & Cia., Ltda., Alvares de Carvalho & Cia., Ltda., Gonçalves Maia & Cia., Antônio Nunes de Barros & Cia., Leticia Bastos & Cia., Brandão Figueiredo & Cia., Ltda., Lopes Martins & Cia., Emerson Vieira & Cia., Dias Nunes & Cia., F. Gonçalves & Cia., José Otton & Cia., Kettel & Cia., Ltda., Armazen do Norte S. A., Pucheco Guimarães & Cia., Pring Torres & Cia., Pereira Almeida & Cia., Ltda., Petrina Fernandes & Cia.

Nigre & Cia., Salm Hanna & Cia., Irmao Cohen, J. Chailita & Irmao, Irmao Zacharias Ltda., Irmao Ganem Ltda., Macedo Portas Importadores Ltda., Edmundo Jorge Chaves & Cia., João Issa & Cia., Ltda., Roberto Schlichan & Cia., Ltda., Armazém Morgante S. A., Teclagem, de Linho Zorzar S. A., Fadel & Cia., Bogossian & Chalfum, Juchod Apellan, Cherman Filhos, Helal & Cia., Ltda., Gabriel Abib, Chaul Hette, Issa Sabage, Servos & Cia., Ltda., Felipe Saul Rescald, Kattun & Filhos, Oka Mansur de Armazém Limitada, Chouri Salomão & Filhos, Casa Festas, Teclados Comercio Industrial Ltda., A. Rodrigues Costa & Cia., Cruzeiro & Cia., Ltda., S. A. União Manufatura de Roupas S. A., Lovel, Teclados "A Duquesa", Ltda.

mar B. A., Teclados Basit Ltda., Naddad Choin & Cia., Irmao Courzouli, Eduardo Mekdosel, José Nahas & Cia., Ltda., W. Ebraim Teclados S. A., Teclados Bragança Ltda., Rachid Dib & Filho, Batista Campos & Cia., David Gannan & Cia., Ltda., S. A. Teclados Miguel Azem, Companhia Brasileira Mercantil de Teclados, Teclados Abbud S. A., Teclados Michel Chelhi S. A., Teclados Tufik, Alberto Cury Ltda., Teclados Afex Chahit S. A., Teclados Felipe Kall Ltda., Companhia de Teclados Jamil Zorzi, Montaliet & Cia., Tauffo Shain & Irmao Nagib Salem Sociedade Anônima, Adih A. Bonduki & Cia., Rachid Saad & Cury, Elias Pedro Davad & Irmao, Coelho Rodrigues & Cia., Ltda., Teclados Teclados por Aracado Ltda., Gonçalves Machado & Cia., Nery A. Marin Ltda., J. A. Oliveira & Cia., Ltda., Empório de Cosméticos S. A., O. Rodrigues & Cia., Reiva Mourlo & Cia., Ltda., Paparella Moderna Ltda., A. Mendes & Moraes, Lode Dias & Cia., Ltda., J. Pinho & Moraes Ltda., Alvaro Fontandes & Cia., Ltda., Alves Santos & Cia., Sociedade Manufatura e Comercial Ltda., Brasil Steres, Manufatura de Teclados Unt Ltda., Confecções Lovely Ltda., Miguel Simão, Irmao & Cia., J. Maia Cunha & Cia., Ltda., R. Tanure, Pires Gonçalves & Cia., Ltda., Curi & Cia., Ltda., Cosméticos Trifino Ltda., Antônio Jorge Gannan & Cia., Ltda., Saul Soifer Gannan & Cia., José Alexandre Abi Syke, Miguel Alde e Filhos, Domingos Paz & Cia., Camilo Nader, Antônio Mourinho & Cia., Ltda., Africo Fernandes & Cia., Ltda., N. Amoré Leal Filhos Ltda., Prejaya & Cia., J. P. Chaves & Gonçalves, Seda Moderna S. A., Maurício Tann & Irmao, Wadih Saade, Nascimento Vaz & Cia., J. A. Guimarães & Cia., Ltda., Indústria Brasileira de Mineração Pumbim S. A., Vitor Abilio do Albuquerque Maranhão, Andrade Maca & Cia., R. Braz Soares & Filho, S. Oliveira, Companhia Ltda., Lauer Freire & Cia., D. Anísio Freitas, André Curt Nerch S. A., Irmao Sarrasta, Rafael K., Dabab Teclados Reunidos Ltda., Teclados Ullmann S. A., Salis & Cia., Rosenfield & Uanier, Jacob Sarrasta & Filhos, S. Taufica Abuhama & Cia., Teclados José Sirodo S. A., Arlo Salterio, Teclados Jacob Milham S. A., Fedérico Velker & Cia., Ltda., Irmao Laks, Helios Lelo & Cia., Magrício Chanan, Santa Catarina & Cia., Leonardo J. Perna & Cia., Ltda., Caca Corvacho, Casa Reclame, Miguel Rusowsky, Teclados e Artesfatos por Alacado Maurício Pipkin & Filhos, Teclados e Artesfatos York Ltda., Expediçào J. Cury, Jacob Vivaldi, David Chanan, Gorenflum & Stein, Tannhauer Sociedade Anônima, Fernandes Costa & Cia., Ltda., Izidoro Araújo & Cia., Chares & Almeida S. A., Empório de Seda Sana, Costa & Cia., Sociedade Dockhorn Ltda., Indústria, Teclados Organizadora Rio Parana S. A., Empório de Mindeiros e Armazém S. A., Dreker & Cia., Ltda., Teclados Tupy Ister S. A., Jorge Surran, Cella Irmao Ltda., Indústria e Comercio Acolchoados, Henrique Schlar S. A., Spitzler & Sklar, Moses Spitzler, Niori & Malheiros, Bernardo Camas, Féliz Gus Distribuidora de Teclados, Horn & Cia., F. Oliva & Cia., Ltda., Dario Fernandes Borbo, M. Lacker & Cia., Ltda., Miguel Rusowsky Sobrinho & Cia., Ughini Bertoldo & Cia., Petry & Balista, Meadufora, Aluminio Tpa Corcos S. A., Valle & Cia., P. Ippolito & Cia., M. Pécis & Cia., Ltda., Sostaki & Cia., União Sul Brasileira de Cooperativas, Ely Irmao & Cia., Ltda., Gandur Atolia, Elmor M. Gonçalves & Cia., Ltda., J. Pinheiro Borda, Sociedade Gêneros Alimentícios Ltda., Irmao Sarrasta, Pires Montouta S. A., Importadora e Comercial B. Herzog Comercio e Indústria S. A., S. A. Nacional de Aço e Ferro, Antônio J. Ferreira, Teclados L. G. Toledo S. A., Renato Sousa & Cia., R. G. Santos & Cia., Limitada, Zambinha Venturi & Santos, Nagib Dadaço, Sampaio Moreira Filho & Cia., Soubrie Alves & Cia., Brinquedos Miravilha Ltda., F. Cury Mitri & Cia., Jorge Souto & Resek, Companhia Brasileira de Comercio Textil, Chucaria Hasebi Chajur & Cia., Badhi Jarbil & Cia., A. Arboz & Cia., Emiliano Zompanian & Cia., Ltda., Teclados Mapistela Ltda., Hosane & Cia., Sampaio Indústria e Comercio S. A., Fanel Mattar & Filhos Ltda., Chafik Nicoloum & Cia., Ltda., Importadora Comercial Industrial Aun Sociedade Anônima, Salbut & Cia., Jorge Freire Almeida & Rolchman Ltda., Teclados Povev S. A., Alberto Parrozo Correia de Silva & Cia., Ltda., Importadora e Exportadora Barreiros Ltda., Paicão Curial, M. Carlos Rodriguez, L. Krennig, & Filhos, Paparella Modelo S. A., M. Rocha Indústria Reunidos Sociedade Anônima, Companhia Manufatura Comercio e Indústria, Mitter Rocha S. A., Casa Barreira Meneres Ltda., Albiagi & Cia., Teixeira Santos & Cia., José de Fozza Rodriguez, Hitor Ribeiro & Cia., Ltda., J. Ferreira da Silva, Laboratório de Produtos Industriais Ltda., e Y. Eduardo Capela & Cia.

Ministro Guilherme da Silveira

Gasper Pinto & Cia., Teclados "A Primavera" Ltda., Sinel Fidel, José Deliran & Cia., Irmao Abi Rand, Moraes Corvacho & Cia., Ltda., Tupacora Brasil, Casa Colonial de Rios Linhos, Lás Ltda., A. Bandeira Vermeilha, A. Ferreira & Pinto, Costa Machado & Cia., J. Segodães, Fonseca Bastos & Cia., Fabrica Confiança do Brasil, Cambaria Amado, Ferrar Irmao Importadores Ltda., Albaldo Costa & Cia., Ltda., H. A. Moreira & Cia., A. Tavares & Cia., Ltda., Abel Irmao Cia., Ltda., A. M. Dias & Cia., Representações Ribeiro Limitada, Nerva Azevedo & Companhia, Lima Arruda & Cia., Dias Almeida S. A., Joyme Athayde & Cia., Feres Sampaio & Cia., Irmao Bochara Ltda., Wady Bedran & Cia., Ltda., Selo Nicolau, Sala Anísio Sampaio, Cia. Textil Mercantil Comercio de Teclados Rusowsky Ltda., Irmao Kuchabgul & Cia., Arnaldo & Cia., Tufik Elias & Irmao, M. L. Campos & Cia., B. Aefora Irmao & Cia., Fernandes Costa & Cia., Ltda., Antonio Cruz & Cia., Fortunato Russo Sobrinho & Cia., Andrade Lima & Cia., Ltda., Bernardo Campos & Cia., Albaldo Silva Comercio S. A. Sociedade Comercial Lobo S. A., Caza M. Cardoso, José T. de Moura & Cia., Vieira da Silva & Cia., Ltda., Sampaio Pereira Bastos Ltda., Ferragens Pereira Araújo S. A., Freitas Leitão & Cia., Ltda., Camilo Mourlo & Cia., Cia. Textil São Luiz, Fabrica de Café e Chocolate Molinho de Ouro S. A., Fabrica de Ferragens Ltda., Silva Faria & Cia., Ltda., Monteiro Ramos & Cia., Ltda., Casa Nunes Martins Ltda., Casa Castro Cunha Corvacho Ltda., Costa Faria & Cia., Ltda., Christoforo Fernandes & Cia., Ltda., Rodolfo Wanheldt & Cia., Ltda., Casa Araújo Azevedo de Louçã Ltda., Silva Corvacho & Cia., Ltda., Confeiteira Françoia Ltda., Raul Campos & Cia., A. Imperial, Irmao Chasbi, Vieira Alves & Cia., C. Carneiro & Cia., J. Pimentel Ribeiro, Mercado de Teclados Ltda., Ventura Neves & Cia., Narciso Maia & Cia., Alberto Lundgren Teclados S. A., M. R. Machado & Cia., Colômbio da Torre S. A., Usina Salgado S. A., Usina Santo Inácio S. A., Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., Liza Araújo & Cia., Afonso de Albuquerque, Ferragens S. A., Moreira Júnior & Cia., Usina Santa Teresinha, Dias Lelo & Cia., Ltda., J. Elido dos Reis & Cia., Ltda., Teclagem de Seda e Albaldo Pernambuco S. A., Daniel Rodrigues S. A., L. Barbosa & Cia., O. Cunha Costa & Cia., José Lamonte & Cia., Ltda., M. A. Lopes & Cia., Ltda., Abadilla Farah & Cia., Ltda., Casa Paratotes Ltda., Casa Aurora, Lode de Resenho, Ltda., Casa e Confeiteira Ltda., Teclados Lima S. A., Manufatura de Roupas King Ltda., Cerâmica Brasileira S. A., A. Bruno & Cia., Ltda., Michel Jaba & Filhos, Lode dos Loucos Ltda., Moyses Machado & Cia., Farmácia Conceição Ltda., Eubastio Miguel Moysa, Yrakensis Glóbo Ltda., Teclados Vicente Soares Sociedade Anônima, São Paulo Companhia Mercantil Avampoco, Naxi Chelhi, Antônio Miguel & Filhos, Companhia Textil Raquel Chelhi, Antônio Lucena & Cia., Amante de Sousa & Cia., Teclados Karl Sociedade Anônima, Teclados S.



A batalha da soda cáustica

Será de 100 mil toneladas a fábrica brasileira — O local escolhido — Custará 350 milhões de cruzeiros — Preço do produto nacional — Consumo de soda e barrilha — Significação do empreendimento — Oportunas de esclarecimentos do engenheiro Bruno Martins, Presidente da Companhia Nacional de Alcalis

Desde 1944 que foi criada, no Brasil, uma Companhia a fim de instalar a importante indústria da barrilha, para fabricação da soda cáustica. A solução definitiva desse problema fundamental, pelos mais diferentes motivos, vinha sendo, todavia, dificultada, apesar de muitos técnicos e administradores haverem empregado esforços no sentido da construção de uma grande fábrica em Cabo Frio.

Ultimamente, na entanto, a Companhia Nacional de Alcalis, concluiu os seus estudos de ordem técnica e está terminando providências financeiras a fim de iniciar, dentro de pouco tempo, a implantação da indústria básica da soda cáustica. É o que se vê do derradeiro relatório dos diretores da referida organização.

No intuito de divulgar, com certos pormenores, o que, realmente, está ocorrendo no que toca a essa questão, procuramos ouvir o Coronel Bruno Martins, atual presidente daquela Companhia, e que, na qualidade de técnico, realizou, em Cabo Frio, todos os trabalhos indispensáveis à instalação da fábrica.

Recebendo-nos em seu gabinete, esclareceu-nos o Sr. Bruno Martins, em resposta a uma indagação nossa, que o problema da soda cáustica vem, há muitos anos, preocupando não só os meios especializados, mas, também, a indústria, e o próprio Governo.

CRIAÇÃO DA C.N.A.

— E foi, precisamente, o Conselho Federal do Comércio Exterior que sugeriu ao Poder Público em 1942, a conveniência de ser instituída, no país, a indústria básica da soda cáustica — acrescentou o nosso entrevistado. — Daí — continuou — a incumbência preliminar, confluente quanto a localização da fábrica, o que foi realizado por uma comissão do Instituto Nacional do Sal, de estudar o assunto, inclusive missão.

— Mas, pretendia, então, o Governo cometer ao I.N.S. a tarefa de implantação da indústria? — Inquirimos.

— Não — redarguiu o engenheiro Bruno Martins. — Valhou-se da organização e da experiência do Instituto como que para desbravar o caminho. E, em 1943, a vista do relatório da referida autarquia — que convencia técnicos de renome — o Conselho Federal do Comércio Exterior que continuava estudando, também o problema, votou uma resolução em que, depois de encarecer a necessidade e a urgência da soda cáustica nacional, estipulou que "a instalação e exploração dessa fábrica deverão ser confiadas a uma companhia de cujo capital 60% serão subscritos pelo governo, através da entidade que lhe determinar". Foi, portanto, dessa sugestão, aceita pelo governo, que nasceu a Companhia Nacional de Alcalis.

— Qual o capital da C.N.A. e qual a parte subscrita pelo Governo?

— Inicialmente, o capital da Companhia ficou estabelecido em Cr\$ 50.000.000,00, mas, depois, foi aumentado para Cr\$ 100.000.000,00. O governo, por intermédio do I.N.S. e outras entidades, subscreviu 85% do capital, aproximadamente.

ESCOLHA DE CABO FRIO

— Por que foi escolhido o município de Cabo Frio para sede da indústria? — Não teria sido

proferível descentralizar a concentração industrial do sul, já existente, pela instalação da fábrica no nordeste ou norte do país?

— Este aspecto da questão é interessante, sobretudo quando se sabe que, em Sergipe, até há pouco, cogitavam da construção de uma fábrica de soda. Acontece, todavia — ponderou o Sr. Bruno Martins, que, em Cabo Frio, encontramos um conjunto de fatores que transformam esse município em local preferencial, o que não ocorre, na verdade, nem naquele Estado, nem em qualquer outro. A inferioridade do nordeste, em relação a Cabo Frio, está, irrefutavelmente, demonstrada pela própria organização que ali pretende fundar a indústria, e que, recentemente, comunicou ao governo sua desistência, por falta de viabilidade técnica e econômica.

— Quais são, porém, os fatores que elegem Cabo Frio como local adequado?

— Basta que se tenha em vista — respondeu-nos o presidente da C.N.A. — o seguinte: a proximidade dos dois maiores mercados consumidores de soda cáustica — Rio de Janeiro e São Paulo; as facilidades do transporte — ferroviário, rodoviário e marítimo — para entrega do produto a esses centros industriais; a ocorrência das principais matérias primas — sal, água fria em quantidade e temperatura ótima (17° C) para emprego no processo, água doce que garante o abastecimento da indústria, porto que comportará os maiores navios que navegam em nossas águas, combustível, etc. Tudo isto são aspectos, indicados rapidamente, que colocam Cabo Frio em situação como que privilegiada em relação a qualquer outro local.

PRODUÇÃO DE BARRILHA E SODA

— Qual será a produção da fábrica?

— Será, em primeira etapa, de cem mil toneladas de barrilha, das quais resultarão 45 mil toneladas de soda cáustica, 33 mil de barrilha e 4 mil de bicarbonato, além de vários subprodutos como gesso, sais de potássio, bromo, cálcio, etc. — Informou-nos o coronel Bruno.

— Essa produção é menor ou maior do que o consumo do Brasil? — Perguntamos.

— É suficiente — disse-nos o nosso entrevistado. — Atualmente, o nosso país importa, por ano, cerca de 60 mil toneladas de soda cáustica e 40 mil de barrilha. A fábrica poderá, todavia, aumentar sua capacidade de produção até 200 mil toneladas de barrilha.

INDÚSTRIAS CONSUMIDORAS E PREÇOS

— Quais as indústrias consumidoras de barrilha e soda cáustica? — As principais — esclareceu o coronel Bruno Martins — são as indústrias químicas de tecidos, de plásticos (rayon), vidro, petróleo, sabão e celulose.

— Por que preço o produto, a ser fabricado em Cabo Frio, será lançado no mercado brasileiro?

— Podemos garantir que a nossa barrilha, que, aliás, ainda não se fabrica no Brasil, e a nossa soda cáustica, serão vendidas por preços inferiores aos dos produtos importados ou seja Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.400,00, respectivamente. Aliás, se assim não fosse, ante-econômica seria

a indústria que temos em vista, porque não haveria mercado.

— Quanto custará a fábrica de Cabo Frio?

— De acordo com os resultados dos nossos estudos, está estimada em 350 milhões de cruzeiros. Porque estamos prevendo que nos vai perguntar como podemos, com 100 milhões, fazer face aquela elevada importância, desejamos esclarecer, de já, que o governo determinou as providências necessárias a concessão de um empréstimo internacional a C.N.A. no valor de 50 milhões de cruzeiros; e que o Export and Import Bank of Washington já nos concedeu um financiamento de sete e meio milhões de dólares, sob a garantia do Banco do Brasil. No momento, estamos ultimando providências para obter o aumento desse financiamento para 20 milhões de dólares. O aval do Banco do Brasil, já concedido, será garantido, pela C.N.A. através de depósitos.

— Quando será iniciada a construção da fábrica?

— Logo que sejam efetivados os financiamentos, o que, estamos certos, não demorará, pois o Sr. Presidente da República está gradativamente interessado no empreendimento, não só como Chefe do Estado, mas, também, como militar, pois sabe que a fabricação de alcalis interessa à economia brasileira e à defesa nacional. Deseja, por isso, o General Dutra, que as obras da nossa fábrica sejam atacadas ainda no corrente ano. De outro lado, desejamos frisar, também, que o Ministro da Fazenda com quem estivermos no dia 11 deste mês, está, por igual, empenhado na realização da empresa, porque, como grande industrial, conhece a significação da soda cáustica e da barrilha, e, como financista, o que representa a liberação de cambiais que poderão ser utilizados na importação de novos produtos para o Brasil.

— Pode-se acreditar, então, na realização da C.N.A. ? perguntamos ainda.

— Sem dúvida alguma — respondeu o coronel Bruno. — Estamos seguros a vista dos nossos rigorosos estudos — técnicos, econômicos e financeiros, encetados, com todos os seus pormenores, em um relatório, composto de cinco volumes — que ninguém poderá, agora, descrever a viabilidade do empreendimento. Os que se colocaram contra ele, ficarão na obrigação de provar, com dados e não com palavras, que estamos em erro; se assim não fizerem, terão de ser considerados negadores sistemáticos e sem patriotismo — finalizou o presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

Ocorrências Policiais

MATOU O FILHO E SUICIDOU-SE

B. HORIZONTE, 16 (Ass. pressa) — Dolorosa tragédia acabou de ocorrer nesta capital. Infelicitada o depois deixada ao abandono, com o repúdio dos parentes, a garçone Vansula Mendes, de 27 anos, matou o filho, de três anos, com veneno tóxico, suicidando-se em seguida. Em carta dirigida ao sedutor, antigo companheiro de trabalho, Vansula explica que seu gesto resultou da situação de desespero em que se encontrava.

ASSASSINOU A ESPÓSA

JOÃO PESSOA, 16 (Ass. pressa) — O Delegado de Captações pediu ao juiz da Segunda Vara, a decretação da prisão preventiva para o comerciante Francisco Bessa que depois de casado há longos anos assassinou domingo último sua esposa, em virtude de ter sabido que há cerca de 20 anos ela lhe fora infiel.

«HOKUS» detidos pela polícia

Vieram para trabalhar na "Copa do Mundo"

Dentro de poucos dias, os jogos internacionais, que marcarão o início do Campeonato Mundial, terão lugar na maior praça de esportes até então

TENTOU O SUICÍDIO DE MODO ORIGINAL

ATIROU-SE NO CANAL DO MANGUE

Salvo por soldados do Corpo de Bombeiros, foi retirado do Canal do Mangue, um homem de cor branca, aparentando cerca de 40 anos de idade, e que se jogara naquele local com evidente intuito de suicidarse. Depois de socorrido no Posto Central de Assistência, foi o mesmo conduzido para o 13º Distrito Policial, onde declarou chamar-se Amauri e pronunciando palavras sem nexo.

Estão as autoridades policiais convencidas de que se trata de um demente, pela originalidade com que tentou o suicídio.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
 RUA DO OUVIDOR N.º 69
 CONTA CORRENTE POPULAR
 7% — retirada livre

Acima dos ferimentos recebidos estava o amor pelo marido

SIMULADO O ASSALTO — ESCLARECIDO O ESTRANHO CASO DE LINS VASCONCELOS

"Fui assaltada por dois indivíduos de cor preta, os quais após arrebataram o meu anel e meu relógio, esfaleceram-me, fugindo a seguir..." Esta foi a informação que a Polícia do 22º Distrito, quando solicitada para a rua Conselheiro Ferraz, no Lins de Vasconcelos, ouviu

da senhora Nadir Bastos Ribeiro de Sá, de 33 anos de idade, casada, doméstica, residente naquela rua, nº 116. A vítima, que realmente se encontrava ferida, foi transportada para o Dispensário do Meier.

A fim de esclarecer a ocorrência, que se verificara à luz do dia, isto é, às 14 horas, a Polícia passou a desenvolver diligências. A suspeita nutrida pelos policiais em torno da pessoa do marido da vítima, Adelino Ribeiro de Sá, funcionário do Hospital Getúlio Vargas, que apesar de decorridas várias horas, não aparecera em casa e nem no Hospital, para saber como a esposa ia passando, pouco a pouco foi se concretizando. A Sra. Nadir, ouvindo no seu leito, depois de alguns minutos de interrogatório, terminou revelando que simulara o assalto. O autor da agressão fora seu marido, com quem minutos antes do fato, tivera forte discussão. Quanto as joias, determinara que sua irmã, Helia Seta, as escondesse. Adelino, foi localizado na Praça Barão de Drummond, quando se dirigia para a casa de parentes. Levado para o 22º Distrito Policial, confessou que assim procedera, por que Nadir queria umiliá-lo.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A
 ASSEMBLEIA, 91
 Capital e Reservas
 Cr\$ 12.987.723,40

Se constatar que a sua doença...

Instantina

é o seu remédio

Uma festa para você!

HOJE E TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HORAS ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA, DANCEN ALEGREMENTE AO SOM DA "FESTA DANÇANTE" QUE A RADIO MAYRINK VEIGA LHE OFERECE, SOB O PATROCÍNIO DA "CERA PARQUETINA" — a cera que lustra brincando, brincando lustre!

BEXICA RINS PROSTATA
URETHRA DIATHISE URICA
E ARTRITISMO
UROFORMINA
 DE GIFFONI
 ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

Política do Distrito

Começa a debandada — Alguns Vereadores mudam de partido — A UDN vai rifar alguns candidatos à reeleição — Não houve sessão ontem na Câmara Municipal

A proporção que se aproxima o pleito, os políticos parece que vivem como baratas tonas... Não sabem onde devem ficar.

Cada dia que se passa, surge o registro de uma nova debandada...

Ora é um que muda de partido, ora é um partido, que pela voz mais ou menos autorizada de seus maiores, anuncia repúdio a alguns de seus membros, enfim, tem-se a impressão de que nos ares partidários reina quase que verdadeiro pânico.

Nas hostes da política municipal, então, a coisa está tomando aspectos sensacionais.

Divulgou-se, por exemplo, que o vereador Bento Braga havia resolvido abandonar as fileiras da U. D. N., instigando-se que, em consequência dessa sua atitude, iria passar de armas e bagagens para o P. S. D. Esta última hipótese, todavia, não foi confirmada.

Soubemos, entretanto, que o aludido vereador irá mesmo para o partido dito maioritário.

Essa sua resolução de abandonar a U. D. N. tem raízes antigas, isto é, não muito recentes. Data da época em que rompeu as suas ligações políticas e pessoais com o Sr. Jones Rocha, que votara no seio do diretório regional da U. D. N., sua candidatura à presidência da Câmara dos Vereadores.

Parece que o Sr. Bento Braga teria, afinal, aceito as ponderações que nesse sentido lhe fizera um seu amigo, Sr. Alvaro Ferraz, resolvendo, assim, deixar o partido do Brigadeiro.

Fomos informados, aliás, que antes de assumir essa atitude decidida, reuniu ele um grande número de amigos e correligionários, fazendo-lhes uma exposição detalhada dos fatos, recebendo, então, dos presentes, inteiro apoio a qualquer resolução que pretendesse tomar.

Diante disso é absolutamente fora de dúvida que ingressará no P. S. D.

Pelo que nos foi dado ouvir nos corredores da Câmara, há mais algumas defecções em perspectiva. Por enquanto, citaremos apenas as dos vereadores Paes Leme, Ari Barroso e Sarramora de Souveró. Esta, por exemplo, não se tem mostrado muito satisfeita com o P. T. B., para onde se transouzera não faz muito tempo. Dizem até que certas decisões tomadas pelo deputado Segadas Viana têm concorrido sensivelmente para isso e, apesar de uma declaração porremotória do senador Getúlio Vargas, da qual fora portador o Sr. Adauto Luiz Cardoso em que, de qualquer maneira, o nome dessa vereadora seria incluído na próxima chapa do partido como uma demonstração de confiança e simpatia ela não es-

taria muito disposta a continuar ali.

Quanto aos srs. Paes Leme e Ari Barroso, o caso é outro, muito diferente.

Sabe-se que estão ambos inclinados a deixar a U. D. N., não se sabendo, entretanto, qual o rumo que pensam tomar. E' que os seus nomes foram citados como indesejáveis no seio daquela agremiação por se haverem tomado certas atitudes de ambos incompatíveis com o programa da mesma. Pelo menos foi isso que declarou categoricamente o Sr. Adauto Luiz Cardoso em entrevista recente à "Tribuna da Imprensa", secundado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Aliás, quando ainda a esperava que o Sr. Adhemar de Barros aderisse à candidatura do Sr. Cristiano Machado, estava mais ou menos assegurado que os srs. Paes Leme e Ari Barroso se passariam para o partido do governador de São Paulo, e que iria servir de cabeça de ponte para isso seria o Sr. João Alberto. Mas, agora as coisas não se particular mudaram de rumo, e é bem provável que, a esta altura dos acontecimentos, já estejam os nomes dos dois renhados vereadores em leilão.

A Câmara Municipal não funcionou ontem. A eterna falta de número. Por que? Apenas pelo fato da bancada peedista, agora naturalmente com alguns pingentes, haver preferido empregar a tarde em coisas mais agradáveis, indo tomar parte nas solenidades comemorativas do terceiro aniversário do governo da cidade.

A instalação da Câmara Teuto-Brasileira

Será instalada no próximo dia 4 de Junho, às 16 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial, a Câmara Teuto-Brasileira do Rio de Janeiro, sendo seu presidente o Dr. Osmar Torres.

E' mais um passo no caminho da aproximação das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

Desse intercambio esperam-se os mais auspiciosos resultados para ambos os países.

Em Santos, O Embaixador da Síria

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Embaixador da Síria, Sr. Omar Abou Richeh, visitará hoje a cidade de Santos.

Será instalado, hoje, em S. João de Meriti, o Diretório Municipal do P. R. T.

No vizinho município de São João de Meriti, realiza-se, hoje, às 19 horas, no edifício da Rua da Matriz nº 107, a instalação solene do Diretório Municipal do Partido Republicano Trabalhista.

Os membros componentes do Diretório municipal do Estado do Rio, são os seguintes:

Presidente, Waltrudes Marques Castanheiras; 1º Vice-Presidente, Alvaro Rangel de Sales; 2º Vice-Presidente, Nêzio Tavares de Oliveira Rodrigues; 3º Vice-Presidente, Virgílio Barreto; Secretário-Geral, Joaquim Antônio da Silva; 1º Secretário, Jaime Alves de Oliveira; 2º Secretário, Adázio José da Silva; 3º Secretário, Simplicio Marques de Oliveira; 4º Secretário, Manoel Severino da Silva; 1º Tesoureiro, Manoel Machado Nunes; 2º Tesoureiro, Custódio da Silva Moura; Procurador, Francisco Espinheira Burity; Bibliotecário, Elizabeth Espinheira Burity; Diretor de Propaganda, Mário

Antônio da Silva; Coordenador de Assuntos Parlamentares, Rodolfo Fernandes Dias.

UM SENADOR QUE NADA PRODUZ

Não há dúvida de que o Senado possui figuras de valor inegável, homens de cultura, que se dedicam em trabalhos recitamento benéficos ao país.

Entretanto, pela sala vetustosa do velho casarão do Monro, perambulam homens que, apesar de terem o nome de "pala da pátria", não passam de verdadeiros madraças do decantado Brasil.

Focalizemos, ao acaso, um deles, o Sr. Mário de Andrade Ramos, Treze, é verdade, de um senador casado há sessões. Sua casaldade, porém, é improdutivo, uma vez que de seu cérebro jamais saiu um projeto ou um trabalho que merecesse aplausos sinceros do povo.

E quando apresenta um projeto, ele o faz nos moldes daquele "ceibérrimo" monstro, referente ao loteamento do terreno do Palácio Guanabara.

O Sr. Mário de Andrade Ramos, como se vê, não deveria ser nem vereador do "Coixa-Fregô...". Esta é a verdade...

No Senado Federal

(Conclusão da pag. 4)

tocante a exposição feita pelo Sr. Guilherme da Silveira na sessão secreta do Senado. Citou um aparte do Sr. Maynard Gomes nestes termos: "Não posso conceber tenha o Sr. Ministro da Fazenda ludibriado o Senado", referindo-se a supostas mutilações que sofreu a referida exposição ministerial. Para esclarecer definitivamente o assunto, disse o líder da maioria:

— Ontem, telefonou-me o Sr. Ministro da Fazenda dando-me uma explicação a respeito do assunto e solicitando que a transmitisse a esta Casa. Enviou-me uma fotocópia - acentuou o Sr. Ivo d'Aquino - do ofício que lhe fora dirigido pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores, a fim de que possa ser feito, por quem o desejar, o confronto entre esse documento e o que foi lido no Senado em sessão secreta durante a sua exposição.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovada a indicação

sobre a colocação do busto de bronze do senador Joaquim Murinho, na Comissão de Finanças.

Foi rejeitado o projeto de lei da Câmara que manda corrigir os nomes de entidades de assistência social contempladas no Orçamento de 1949.

O senador Melo Viana tendo recebido de Minas Gerais, muitos telegramas de funcionários dos Correios e Telégrafos, solicitando andamento do projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos, ocupou a tribuna do Senado para ler esses apêlos, enaltecendo o valor desses funcionários por seu esforço e devotamento, e conceitou as Comissões a dar andamento ao projeto, prometendo requerer sua discussão por meio de requerimento de urgência.

O senador Artur Santos recebeu o seguinte telegrama:

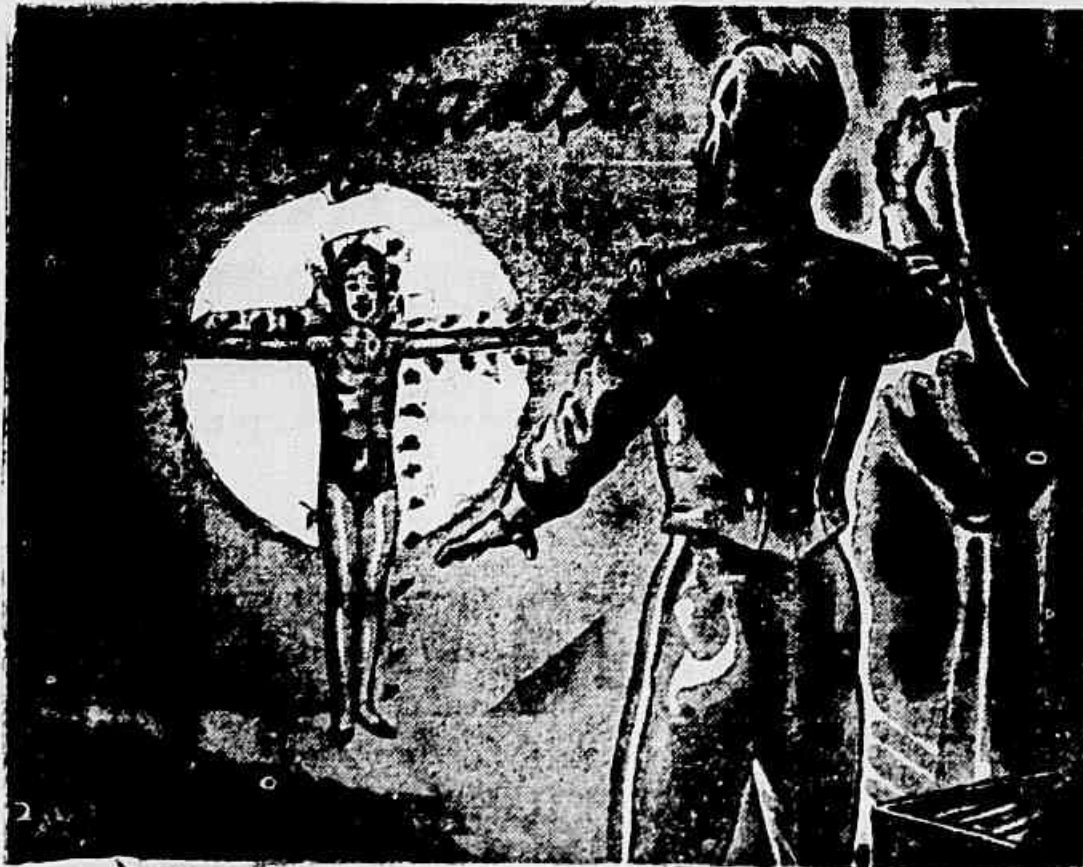
"Associação Comercial São Paulo e Federação Comércio Estado de S. Paulo em reunião conjunta hoje realizaram suas diretórias deliberaram unanimemente e manifestar seu caloroso aplauso discurso pronunciado ontem Senado sobre campanha movida Estados Unidos senador Gillette pt Atitude assumida V. Excia. reflete seu alto espírito patriótico empenhado a fundo defender corajosamente interesses econômicos país e amistosas relações tradicionalmente mantidas grande nação americana injustamente ameaçados pt Signatários aproveitam ensejo estima e consideração pt

(aa) Carlos Dias de Castro, presidente exercício Associação Comercial S. Paulo José Floriano de Toledo, presidente exercício Federação Comércio Estado S. Paulo".

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 - Andradas - 33

COMPANHIA INTERNACIONAL
DE
CAPITALIZAÇÃO

SEDE: RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1933
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 2.000.000,00
RESERVA TÉCNICA EM 31-12-1949 Cr\$ 117.870.829,80
PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1950, FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL:
107 títulos no total de Cr\$ 1.450.000,00
COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:
1.º 2.º 3.º 4.º
ARV YGS ZKR IMV
5.º 6.º 7.º 8.º
MEG MXC MBM AHR
SEDE: 1 título de Cr\$ 100.000,00
4 títulos de Cr\$ 40.000,00
12 títulos de Cr\$ 50.000,00
35 títulos de Cr\$ 10.000,00
55 títulos de Cr\$ 5.000,00
LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, no Distrito Federal e nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Triângulo Mineiro, foram contemplados os seguintes:
ESTADOS — NOMES — LOCALIDADES Imp. Amortizada
ESTADO DA BAHIA
Hamirery Campos p. s. la. Elisele — Salvador... 10.800,00
Fonseca Silveira & Cia. — Ilhéus... 10.400,00
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Elza B. Mota — Acioll — Acioll... 25.500,00
Oswald Chiquetto Imão — S. José Frutelas... 11.600,00
Felix Vieira Gabideli — Aracruz... 11.200,00
Vilário Bertholdi — A. Chaves... 6.000,00
Maria Amelia S. Guezet — Vitória... 5.100,00
Maria Amelia S. Guezet — Vitória... 5.100,00
ESTADO DO RIO
Djalma Figueiredo — Niterói... 10.800,00
Mancel Pinto Silva — V. Inhomirim... 8.000,00
Antonio Fontes Rocha — Volta Redonda... 5.600,00
Reinaldo Maia Souto — Resende... 5.400,00
Salma Depes Mathias Neto — Casimiro de Abreu... 5.100,00
Salma Depes Mathias Neto — Casimiro de Abreu... 5.100,00
Estado de Minas Gerais
Manoel Luiz Alves — Belo Horizonte... 100.000,00
Pedro Gutemberg Cardoso — Formiga... 50.000,00
Marieta Lima Firme — Belo Horizonte... 27.000,00
Irmãos Goreli — Juiz de Fora... 13.200,00
Arnaldo Machado — Belo Horizonte... 12.000,00
Walter M. Silva — Virginópolis... 5.100,00
Walter M. Silva — Virginópolis... 5.100,00
TRIÂNGULO MINEIRO
Horacio R. Almeida — Uberlândia... 10.600,00
Américo F. Dias — Araguari... 5.100,00
DISTRITO FEDERAL
Wilson Ribeiro... 51.000,00
Dr. João Buarque Macedo... 51.000,00
Dr. João Buarque Macedo... 51.000,00
Carlos Augusto Pimparel... 50.000,00
Franklin de Carvalho Silva... 25.500,00
Michel Salim Resk... 12.800,00
Ondina Loureiro... 12.000,00
Cesar Gebara... 10.800,00
Oswaldo José do Amaral... 10.800,00
Oscar Macedo Serra... 10.400,00
Agostinho Ribeiro Melles... 10.400,00
Agostinho Ribeiro Melles... 10.400,00
Arnaldo Arena... 10.000,00
Dr. Mario de Andrade Braga... 6.400,00
Dr. Mario de Andrade Braga... 6.400,00
Gen. Luiz Braga Muri p. s. filha Mauricia... 5.800,00
Judith Cirne Teixeira... 5.400,00
Ari Ribeiro de Souza... 5.200,00
Ari Ribeiro de Souza... 5.200,00
Frederico José Rainho da Silva Neve... 5.100,00
Marieta Barroso de Melo... 5.100,00
Marieta Barroso de Melo... 5.100,00
Francisco Vieira Delfim... 5.100,00



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se

à confiança de todos como o remédio ideal contra

dores e resfriados, graças à sua científica manjout

tação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA



Dr. Brandino Corrêa
BLEROBAGIA E COMPLEXOES
RUA DO CARMO 46-Lº
Das 14 às 18 horas

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUEAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

O sentido da revolução nacional

LISBOA, junho (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Marcelo Caetano, doutrinador com responsabilidade e espírito aberto aos grandes problemas nacionais, proferiu na "Rádio Universidade" um discurso de clareza cristalina, do maior interesse para fazer compreender o sentido da Revolução Nacional, discurso esse que publicamos na íntegra.

"O movimento do 28 de Maio cujo 24.º aniversário hoje se comemora, fez-se principalmente as idéias contra o partidismo contra o desgoverno e contra o comunismo.

Possivelmente defensáveis em teoria, os partidos políticos foram na prática portuguesa um detestável pernicioso sistema de governo.

Em teoria o partido arregimenta pessoas que comungam em certas opiniões fundamentais à cerca da melhor maneira de resolver os problemas políticos do País, mesmo que diverjam em pontos secundários.

Na prática, o partido era a clientela formada à volta de uma personalidade marcante ou de um grupo de in-

Discurso do Professor Doutor MARCELO CAETANO

fluentes, sem que as idéias desempenhassem no agrupamento papel de vulto. Em teoria, o partido formase em volta das grandes questões nacionais e dos grandes debates sociais. Na prática, entrava-se para o partido a fim de obter benesses do Estado ou para derimir querelas de campanha por motivos de rivalidade local.

Em teoria, o Governo parlamentar assenta na existência de dois grandes partidos permanentes. Na prática portuguesa, após o fim do século passado, formavam-se e desfaziam-se partidos por motivos pessoais e havia sempre uns poucos a disputar o Poder.

Assim, as questões pessoais, as manobras para alcançar sucessos ou votos para o partido, as campanhas para desacreditar os governantes ou fazer tombar os Governos, a agitação na Imprensa e nas ruas — era o que formava o fundo da nossa vida política.

O 28 de Maio fez-se para afirmar a necessidade de transformar a política portuguesa na simples prossecução do "interesse na-

cional" acima das pessoas, dos grupos ou das conveniências particulares.

CONTRA O DESGOVERNO

E fez-se, portanto, "contra o desgoverno". Em tal ambiente político que as pessoas mais competentes e mais bem intencionadas não podiam estudar e resolver com segurança nenhuma dos graves problemas da Nação.

O País sentia-se mais pobre, mais pequeno, mais desamparado do que nunca. Hoje em dia há rapazes que se enfiam quando se lhes fala na obra das estradas, na construção dos portos, nos melhoramentos urbanos e em tudo o mais que no setor das Obras Públicas o Estado Novo realizou. E' que não podem já — infelizmente! — fazer idéia do prejuízo, da incomodidade e do vexame que representava para a geração anterior o viver num País sem dinheiro e sem crédito, sem meios de comunicação e de trabalho, com um Estado que não tinha capacidade para levar a cabo a mais pequena so-

lução para a mais simples das necessidades urgentes do povo.

O 28 de Maio fez-se com o intuito de pôr no Governo homens capazes de se encarregar da política verbalista do tumulto das ruas, montarem uma administração eficiente que aproveite e aplique para bem de todos o dinheiro do contribuinte, dotando a Nação dos meios morais viver com dignidade e trabalhar com proveito.

CONTRA O COMUNISMO

O 28 de Maio fez-se contra o comunismo. Em 1926 já esta forma extrema de socialismo constituía uma grave ameaça para o Mundo. Em Portugal pôde dizer-se que a maioria das associações operárias de classe eram manobradas por marxistas, embora houvesse entre os dirigentes alguns socialistas moderados e um grupo anarquista aguerrido.

Esses dirigentes procuravam tirar o máximo proveito da confusão política existente, mobilizando de vez em quando em greves parciais ou em greves gerais as forças que enquadravam. Nem os serviços políticos escaparam a estas experiências. Houve greves na companhia das águas, greves nos correios e telégrafos, greves na carris e nos caminhos de ferro. E quem não assistiu a elas, mal pode fazer idéia da desorganização da vida social e dos enormes transtornos e prejuízos que causavam.

Dos três objetivos essenciais visados pelo 28 de Maio é este o que, passados 24 anos, está longe de ter sido atingido. De fato o Estado Novo tem impedido a agitação revolucionária e procurou resolver muitos dos problemas fundamentais dos trabalhadores portugueses. Mas apesar disso e favorecida por certos sucessos internacionais da Rússia Soviética, a ideologia comunista é acolhida por uma minoria de portugueses, insuficiente para representar uma corrente de opinião nacional mas bastante para constituir perigosa "quinta coluna".

O PAPEL DA JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA

A Juventude Universitária de 1950 que se propunha prosseguir a obra do 28 de Maio, encontra o seu caminho singularmente facilitado quando se trate de definir o interesse nacional acima dos interesses de grupos ou de pessoas ou quando se lhe peça apenas que mantenha uma administração honesta, zelosa e eficiente ao serviço desse mesmo interesse.

Mas tem de contar com mais árdua tarefa na luta contra o comunismo. E' que nessa luta não se pode unicamente descansar sobre a vigilância policial, que representa muito sacrifício, muito trabalho e mu-

to risco a que todos os portugueses dexam estar gratos. Também não se pode contar apenas com a ação dos tribunais, de quem o País tem aliás o direito de esperar que defendam as instituições e a liberdade da Nação, com serenidade, sim, mas coragem.

A juventude universitária tem de travar combate no campo das idéias. Tem de afirmar-se nesse combate por forma positiva, tomando a ofensiva pelo ataque aos princípios errôneos e pela prática vivida com sinceridade e entusiasmo das doutrinas sãs.

Esta missão é difícil, eu sei. Apesar de todas as precauções do Estado não raro se infiltram no ensino público, e em disciplinas essenciais, professores de formação marxista. Ainda há dias ouvi, com espanto, que num Liceu do Império o ensino da Organização Política e Administrativa da Nação fora confiado a alguém que poucos anos antes era ativo elemento da célula comunista de uma Faculdade de Lisboa!

TENDENCIA SOCIALIZANTE

Por outro lado o ambiente geral parece às vezes inclinar-se para certa feição socialista que pode colocar-nos a um passo das suas

consequências extremas. Quando há tempos fiz a minha conferência acerca da "Posição Atual do Corporativismo Português" confesso que me admirou ver que certas pessoas a interpretavam como crítica à doutrina corporativa ou mesmo como crítica a parmenores da sua execução política, quando me parece evidente a intenção que nela pus de avisar o País do perigo de uma tendência socializante, infelizmente desenhada, talvez sem querer, no conjunto da atuação do Estado.

Sou cristão-social e não só defendo a dignificação e o melhoramento de condições dos trabalhadores como o intervencionismo do Estado, na medida necessária para assegurar a Justiça na distribuição. Mas porque sou cristão, defendo a liberdade do homem com os seus corolários da propriedade, da iniciativa e da responsabilidade, e luto contra todos os sistemas que procurem aniquilar o que há de fundamental nessa liberdade.

Não foi outra a intenção, nem o espírito da minha conferência. Não é outro o sentido exato da verdadeira doutrina do 28 de Maio, a doutrina corporativa.

Penso que, se lutarmos por ela, continuaremos a obra que há 24 anos o levantamento unânime do Exército anunciou".

Exultam os Luso-Americanos com a manutenção das carreiras regulares de navios portugueses para a América do Norte!

NOVA BEDFORD - Junho (por via aérea para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Num editorial sob o título "A propósito do valor da Marinha Mercante Portuguesa", o "Diário de Notícias" desta cidade escreve:

"O relatório da Junta Nacional da Marinha Mercante, referente às atividades da Marinha Mercante Portuguesa durante o ano de 1949, relatório esse publicado nas colunas deste jornal, foi lido com animadora simpatia pelos luso-americanos, não propriamente porque a colônia se dedique em especial a assuntos do mar, mas sim pelo fato de que é nele que o nosso leal emigrante vê o mais sólido meio de manter os seus vínculos com o querido e velho Portugal — porque é pela rota marítima que o emigrante quase sempre viaja com a família, ou por onde envia encomendas e cargas. Porém, quando nessas carreiras navegam também barcos sob a bandeira portuguesa, o natural brio étnico do luso-americano sente-se satisfeito, porque o português da América preza, acima de tudo, que a Pátria de onde é oriundo lhe dê a atenção de que se considera merecedor. Tal sensibilidade forte explica o entusiasmo provocado por aquele relatório, visto ele constituir prova evidente de que a linha regular, a que o emigrante agora está habituado, e que liga a Madeira e os Açores a Portugal Continental e à América, promete continuar a existir — mau grado

a presente crise comercial.

"E' pois, dever muito humano apresentar-se louvores e mesmo palavras de encorajamento a todas aquelas pessoas que, direta ou indiretamente, têm contribuído para que essa linha mantenha as suas viagens regulares, a bem do prestígio e do conforto, pois que toda a Colônia é generosa e profundamente devotada aos problemas do seu saudosos Portugal. Prova-o aquele movimento que se verificou em todos os setores em que há atividades de portugueses, do Atlântico ao Pacífico, a favor do lusitanismo das terras de Goa, Damão e Diu — movimento esse a que a Imprensa de Lisboa deu particular relevo.

"Faça-se, pois, justiça a quem a merece e, se porventura a não fizeram, serão os portugueses da América que o farão, porque estão conscientes do seu valor, da sua influência, da sua projeção no Mundo, produto do honrado trabalho de muitas centenas de milhares de braços, porque são unidos, organizados, com os seus clubes políti-

cos, sociais e recreativos, com as suas organizações de beneficência, com a sua Imprensa, com as suas escolas, com as suas igrejas, com a sua voz ativa na administração de alguns Estados e no próprio Governo Federal, graças aos seus representantes na Câmara e no Senado, e porque, sobretudo, dispõem e têm confiança e fé nos seus "líders" que orientam a ação da Colônia.

"Eis, em poucas linhas, o que se poderia chamar o resumo da situação da Colônia que sabe que existe, não num estado amorfo, mas sim num estado penetrante, em que os cinco sentidos funcionam numa atitude ponderada e firme. E' por isso que os corações dos portugueses da América sempre se comovem ao ver, regularmente, navios com a bandeira portuguesa à popa, subir as águas da baía de Nova York, trazendo, como uma saudade consoladora, o carinho mais intenso de Portugal, trazendo, como a própria atmosfera da Pátria querida, a recordação mais sentida dos nostálgicos Açores, porque são como peiaços vivos daquele arquipélago: "São Miguel", "Horta", "Vila do Porto", "Ribeira Grande".

"Deus abençoe a nobre gente dos Açores que, graças às suas economias, soube criar uma linha de navios que é o orgulho dos que lá e aqui vivem.

"Deus proteja sempre a Marinha Mercante Portuguesa".

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 304
TELE: 43-3424 e 23-1848

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"	"ITATINGA"
Sai terça-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL	Sai domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
"ITAUQUE"	"ITAPUHY"
Sai domingo, 25 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAUATIA"	
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída dos seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída dos seus vapores — Os passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Asseta-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Asseta-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Arela, carros para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Aracaju — Ilhéus — Maceio — Porto Alegre.
NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Buarque — Marília — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco — Bica Fortes — Pedro Varizani — Teófilo Otoni — Várzea — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelvedo — Engenheiro Beltrão — Alfredo Graça e Araguel.
Rio Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3868 e 23-1287

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 40 — Telefone 23-3433 — Encargos de passagem pelo Ar. 13 de Cda de Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3868 e 23-1287.
EM INTERIO: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM 13 de Cda de Porto, tele: 43-6672 — 43-3374 — 43-8888
ARMAZÉM 13 de Cda de Porto, tele: 23-1900
Informações com MARIO CATÃO

Sete páreos equilibrados na reunião de hoje

O «betting» monstro, a atração da corrida

Programas — Cotações — Aprontos — Montarias oficiais — Nossas indicações

Como principal atrativo da sabatina de hoje, reside a ficada do «betting» duplo, surpresa deixada em favor do apostador.

A tentativa em abiscoitar a cifra acumulada, bastante compensadora, é a esperança reinante entre os que frequentam a Gávea. Entretanto, não está fácil porque o programa da sabatina, de um modo geral, demonstra um equilíbrio de forças nas respectivas carreiras. De qualquer forma a atração é das mais convidativas, para adquirir uma centena de cruzeiros. E não temos dúvidas que a cifra anunciada, em trezentos e cinco mil cruzeiros, eleva-se, provavelmente, a mais de um milhão de cruzeiros para ganho dos apostadores.

Passando em revista os sete páreos do programa de hoje, aconselhamos como os mais proveitosos, os seguintes:

Na primeira carreira, em 1.400 metros, HANIBAL, pode repetir o feito último, se não mancar. São adversários temíveis BORRACHUDO, FANITA, ALDEAN e DIXIE, que sofreu na última apresentação, quando na fita, um par de coices.

No páreo compulsório temos que FLIM, BOURGO, MEDON, PORTUGAL, LAVINIA, ISIS, APOTI e JUGO têm possibilidades dilatadas. Lembremos que MEDON disparou sabado último, dando quase três voltas, depois de uma partida falsa.

Ilton Pinheiro, na direção de CAMELOT, foi comentadíssimo, perdendo para VISIGODO, o que não conheceu o «aficion» pela maneira indecisa de dirigir o seu pilotado. Acreditamos agora numa atuação melhor com Rigoni no seu dorso.

ELAN terá que correr muito, tendo ainda inimigos, LOVE-LACE e ARGONAUTA.

A quarta prova, destinada a estrangeiros de três anos, tem a parêntese LAURINA-PUNTAQUI, o mais provável vencedor. Não deve ser desprezado o estrangeiro SELVATICO, cuja campanha no sul é das melhores.

Dando início ao «betting» duplo, acreditamos que ROLANTE DO SUL leve a melhor ao quinto páreo. Os seus adversários são notáveis, sem levarmos em conta a sua estréia convincente. Podem figurar com êxito LIPE, DRACULA, NIGHT CLUB, IRAK, NA-POLEAO e POLIDOR.

Desfilam no sexto páreo, quinze concorrentes perigosos. Temos que FLORENA perfila-se no primeiro plano, seguida de LA CONGA, D. CRISTINA, NORMALISTA e H. CHILE.

Finalmente, encerrando o «meeting», acreditamos no estrangeiro ACIRAM, que marcou 95% cravados para os 1.500 metros. Entretanto, podem vencer CUMBERLAND, JAMARY e SECUNDITO que desfrutam ótimo estado e correm uma bariedade na arca.

Estes os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 12.30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 12.50 HORAS — CR\$ 35.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 12.55 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.05 HORAS — CR\$ 35.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.10 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

9º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.25 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

10º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

11º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.35 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

12º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

13º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.45 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

14º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

15º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.55 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 12.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 12.55 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.00 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ra. O.	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8	9-9	10-10	11-11	12-12	13-13	14-14	15-15
	Bourgo, O. Castro	Elan, D. Ferreira	Camelot, L. Rigoni	Argonauta, J. Tinoco	Medon, J. Araújo	Amir, Red. Filho	Medon, J. Araújo	Grey Peter, S. Camara	Isa, J. Martins	Portugal, P. Silva	Lavinia, A. Brito	Jugo, O. Sousa			
Ra. O.	52	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50			

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

5	Jolie, O. Sarra	58	33	n
6	Pianira, J. Tinoco	58	70	
7	Aviador, L. Meszario	58	60	cl
8	Rio Benito, J. Araújo	56	59	
8	Jeffy, G. Costa	50	40	-
8	Istair, C. Morono	56	55	
*	Don Padilha, D. Moreira	56	50	cl

Mundandades

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

DR. PAULO GENTILE — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do Dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE. Figura de destaque em nossa sociedade, o ilustre natalizante será muito cumprimentado.

CESAR PRIETO — Transcorreu hoje, o aniversário natalício do Dr. Cesar Prieto, diretor da Recobedoria do Ministério da Fazenda. Por esse motivo, o ilustre aniversariante será alvo de significativas homenagens por parte da alta administração e do funcionalismo do referido Ministério.

SRA. MARIA VIANA SOARES — Decorre hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. Viúva Maria Viana Soares. A aniversariante, figura a bem relacionada na sociedade carioca, receberá nesta data muitas felicitações.

Sr. Anatolio Pinheiro França, do nosso alto comércio.

Sra. Juliana Cavalcanti de Almeida, esposa do Sr. Mario Augusto de Almeida.

Sr. Ovídio Santamarina, escritor.

Diplomáticas

EMBAIXADOR DOMINGO ESGUERRA — Procedente de Londres, desembarcou, na base aérea do Galeão, de um Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o embaixador Domingo Esguerra, chefe da representação diplomática da Colômbia na capital inglesa e antigo chanceler do seu país.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, às 20.30 horas, a Escola Dramática apresentará as peças em um ato: "A Casa dos Cardeais" e "Quem Casa Quer Casa", e em vespertino, às 15 horas.

Amanhã, das 10 às 12 horas, convívio da Mocidade abrigado por excelente orquestra. Traje: Passado, completo.

HUMAITA A. C. — Em sua magnífica sede, à Rua General Castrioto, no Barreto, o benfazejo niteroiense Humaita A. C., realizará hoje o "Baile de Chita", com traje característico.

Na tarde de amanhã, será realizada também u'a "matinée" infantil à escuras.

Excursões

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para uma excursão cultural à Argentina, promovida pela seção paulista da entidade. A excursão terá início a 29 do corrente, a bordo do "Argenta". Foram organizados dois itinerários: o primeiro abrangendo 16 dias de permanência em Buenos Aires, o segundo além da estada na capital portenha, um passeio à região dos lagos argentinos.

Falecimentos

SRA. IDELVINA DE OLIVEIRA BELO — Ocorreu, na madrugada de ante-onde, o falecimento nesta capital da Sra. Idelvina de Oliveira Belo, neta dos Barões de Gravata e das famílias do Duque de Caxias e do General Bento Gonçalves. Natural de Porto Alegre, achava-se há muito tempo radicada no Rio de Janeiro. Deixa como descendentes o Capitão de Mar e Guerra e historiador Luiz de Oliveira Belo, a Sra. Ida de Oliveira Belo, viúva Cel. Otaviano Felix Ferreira e Silva, seis filhos, e Dr. Helio Felix Ferreira e Silva, seu neto. No mesmo dia, foi a última sepultura no Cemitério de São João Batista.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzioiro do Sul": — **PARA BUENOS AIRES**: — Geylla Bandeira Nery, Maria Hilda Gomes Nery, Sylvio

CASA PAVARIL
Linha
Linha 3 e 4
3%
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Cochlo Vidal Leite Ribeiro, Maria Clarice Netto Vidal, José Muzahy. **PARA J. PESSOA**: — Adalgisa Jesuina de Souza, Maria Tereza da Costa Medeiros, Auri Mesquita de Andrade, Albertina Moura Cavalcanti, Manoel Guedes da Silva, Luiz Rodrigues dos Santos. **PARA CA-RAVELAS**: — Maria José Almeida, Ruth Tavares Muniz, Albano Santos Fontoura, Noris Porto Pinho. **PARA ILHEUS**: — Carlos Alberto Rebelo Galo, Alberto Noisel, Sydney Campos Heslth, Helio Gomes Paranhos.

Missas

SRA. LEONOR DE SOUSA MACIEL — No altar-mor da Igreja de S. Rita de Cassia, no Largo de S. Rita, será rezada missa em homenagem da alma da Sra. Leonor de Sousa Maciel, esposa do Cap. Thomaz Vieira Maciel e mãe do jornalista Djalmir Maciel, nosso prezado companheiro de redação.

ANIVERSÁRIO DO SR. CECERO LEUENROTH

Recebeu efusivas provas de simpatia, ante-onde, o Sr. Cécero Leuenroth, pela passagem do seu aniversário natalício, tendo sido bastante homenageado pelos círculos sociais, comerciais e elementos da nossa imprensa. Pessoa destacada entre nós, gozando do máximo conceito, tem grangearo sempre novas amizades, aqui como em toda a América, onde passa de paradas. Figura da melhor sociedade, o Sr. Cécero Leuenroth é uma das nossas melhores figuras de publicidade e Standard, distinguindo-se pela inteligência e maneiras cavalheirescas que possui.

Como a CASA
QUÊ DE CASA
JUVENIL
Não tem substituto
USE E NÃO MUDA

RADIO

A Rádio Continental vem se firmando no conceito público pela prestação dos seus informes e furos, reportando imediatamente o do local o fato importante no minuto em que está acontecendo.

As suas irradiações são apreciáveis, ouvidas e que há de mais agradável em música regional brasileira e internacional. Quanto a música clássica, ouve-se o que há de fino, nos mais belos trechos universalmente aceitos. A PRD-8 já conquistou, assim, numeroso público e confiança na maneira de trabalhar.

No próximo dia 25 do corrente, nos salões do High-life será realizada a 3ª FESTA JUNINA DO RADIO, promovida pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO a exemplo do que vem ocorrendo nos últimos anos.

Nessa festa, que já se tornou tradicional nos festejos juninos de nossa Capital, será levado a efeito o casamento na roça, quadro representado por destacados artistas de nossas emissoras, como sejam: Zé do Norte, Venancio e Corumba, João Fernandes e Haydée Fernandes, Barreto e Barros, Zé Trindade, Altino Diniz, Simone Moraes, Zé Gonzaga, Leticia Flora, Juvenal Fontes, Lolita Frange, Graziela Ramalho, Hugueta Brilha, Brandão Filho, Renato Muree, Walter D'Ávila, Duarte de Moraes, e muitos outros.

Todas as providências estão sendo tomadas a fim de que a grande FESTA JUNINA DOS RADIALISTAS se torne a mais sensacional de quantas se realizam nesta Capital.

Os convites para essa festa já se acham à venda na sede da A. B. R., à Rua do Arco, 47, 8º pavimento — Telefone: 23-3608.

Amanhã, dia 18, a Rádio Nacional voltará a transmitir o programa "Tapete Mágico", de Tia Lúcia (Ilka Labarthe). Como se sabe, essa série de audições para crianças e jovens, esteve interrompida. Agora, para gaudir da garizada, o "tapete mágico" estará, outra vez, levando a todos os recantos do mundo civilizado, para mostrar-lhe a sua geografia e his-

CINEMA

Acorrentado àquela boneca de pau, ele redimiu o seu pecado...



Henrique Muño e Margarita Trauman, intérpretes de "Onde as Palavras Morrem"

Acorrentado àquela boneca de pau, ele redimiu o seu pecado; o pecado na sua busca incessante da perfeição na arte, pois ele eniga tudo da vida jovem, desde a inocência, até a inteligência e depois a vida. O romance lhe corria os entranhas, por ter ligado a uma causa, o próprio destino ao viver, de amar. Era a história sentida de "Onde as Palavras Morrem", que com este argumento unificante e muito forte nos apresenta músicas de grandes compositores, como Chopin, Bach, Strauss, Beethoven, Wagner, na ex-

"QUANDO A NOITE ACABA"

O cinema nacional mantém o seu curso, esplendidamente, no Palácio, onde se exhibe o primeiro capítulo de "Artistas Associados", cercado de verdadeiro êxito popular, porque, de fato "Quando a Noite Acaba", possui, realmente, qualidades magníficas, atestando, assim, a existência daqueles que acreditam em alguma coisa dentro do nosso ambiente tão cheio de suspeitas. Mas, felizmente, ali está em plena evidência o fruto do trabalho honesto em prol da indústria cinematográfica brasileira. "Quando a Noite Acaba" é um filme em que a montagem e en-

quadramento, o som, a música e a fotografia, estão em pleno equilíbrio, numa perfeita harmonia de conjunto. A história de José Amado, merece uma apresentação especial. Experiência um pedaço da vida, num dos melhores populares do Rio, com a característica peculiar dos hábitos do povo, o argumento agradável, não tanto, talvez, pela sua expressão, mas pela acuidade lapida do trabalho direcional. O filme de "Artistas Associados" tem sequências expressivas e apresenta, também, ângulos admiráveis.

Dos seus intérpretes, Tônia Carrero realça as qualidades íntimas que possui, dando-nos uma impressão agradável com o seu desempenho, digno de aplausos, pois ela vive o seu papel muito bem. Inês Valéria é uma revelação com a sua naturalidade. Roberto Acácio, no galã, tem uma atuação destacada; Orlando Vilar, está magnífico; outro desempenho surpreendente é de Jackson de Souza, interpretando aquele "choufleur", amigo do protagonista. Há uma "vamp" que é Nidia Lúcia, contando ainda o elenco com José Lewgoy, cada vez mais firme, e também Maria Castro.

A fotografia de Mário Paves é magnífica, enquanto a música de Walter Schultz Pólo Alegre coluca, também, numa situação de destaque, apresentando um fundo musical interessante. Fernando de Barros, o diretor de Cominhos do Sul, repete o seu admirável trabalho daquela película, dirigindo "Quando a Noite Acaba", com um discernimento e uma técnica capazes. Alias, deve-se acenar o sentido da equipe que encontramos nessa produção. "Quando a Noite Acaba" não é uma realização comum dentro do nosso meio cinematográfico, porque a sua cinematização foi ainda mais longe, constituindo uma esplêndida realidade. O filme de "Artistas Associados" honra, sobretudo, o cinema brasileiro. É um cellulide que, pela sua qualidade, recomendamos ao público. É um trabalho que satisfaz dignamente. Não deixem de assistir os autênticos "habitués".

PAULO PORTO

TEATRO

Interpretar, **"FAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO"** A Companhia de Lison Gaster opta, no cenário do Teatro Fielice, em Copacabana, a revista de Zamará — "Fausa para espinafração". Entre os artistas que integram o elenco têm papéis salientes: Maria Lamer, Lucio, A. Mateo, Viviani, Ely Comargo, Wellington Botelho, Tony Leme Ishajane, Annamora e Ostronoff.

"MALUCOS DE COPACABANA" A Companhia do Teatro Infantil Joãozinho Ribos oferecerá, hoje, aos pequenos ouvintes que frequentam o Teatro Jorlel, uma vespertina, às 15 horas, com as peças — "Ordinário, Marcel" e "Malucos de Copacabana".

RECONHECIMENTO DO "LAURELIO BRASILEIRO" Será reconhecida, amanhã, domingo, às 10 horas, no Região, a peça "O Poeta do Brasil", de Italo Marinho.

(Conclui na página 10)

Música

Diva Pieranti triunfa na Itália

Benedicto Lopes



Soprano Diva Pieranti e o maestro Emilio Tiesi, em Gênova

Em fevereiro deste ano a cantora patricia Diva Pieranti deixou o Brasil com destino à cidade de Florença, na Itália, por ter sido a honra de receber uma bolsa do Centro Cultural Brasil-Itália, para aperfeiçoar seus estudos líricos teatrais. Essa bolsa de estudos que a credenciava junto ao Maggio Fiorentino, a maior instituição musical da Europa, foi-lhe concedida pelos seus notáveis méritos de artista, ou melhor, por se ter distinguido brilhantemente nas temporadas líricas oficiais e nacionais de 1948 e 1949, cantando no Teatro Municipal.

Diva Pieranti foi conhecer de perto os grandes teatros da Itália e nos prometeu contar na sua volta o segredo dos mesmos. O segredo divino e infernal com que eles acorrem de modo implacável a vida de todos os artistas acenando-lhes com a glória. Acenando-lhes com a glória traiçoeira e dolorosa que às mais das vezes é amarga e cheia de espinhos.

Acabam de chegar de Gênova, recortes de jornais, que dão notícias claras e incisivas sobre a vitória que Diva Pieranti alcançou cantando no teatro Carlo Frattice. Cantando no seu maior teatro a ópera "L'ostia portoghese", de Luigi Cherubini e sendo entusiasmaticamente aplaudida.

Sobre a ópera de Cherubini em que Diva desempenhou galhardamente o papel "Inês", nada podemos dizer, porque não na conhecemos, mas Carlo Riet, crítico do jornal "Il Secolo XIX", afirma em seus comentários que a mesma é um rendilhado de melodias extraordinárias que encantam, arrebatam e comovem, posto em alta evidência o gênio setecentista.

E Carlo Riet, em sua crítica minuciosa e erudita, comenta de modo lisonjeiro a atuação surpreendente e brilhante que teve Diva Pieranti na ópera "L'ostia portoghese".

Atuação marcante e feliz, que chegou a distinguila entre os demais artistas que se incumbiram de desempenhar tão honroso tarefa.

São estas as palavras com que Carlo Riet comemorou a arte de Diva Pieranti, representando o papel de "Inês", da ópera de Cherubini: "Da cantora brasileira Diva Pieranti podemos afirmar que foi uma "Inês" cheia de vivacidade e sobremaneira surpreendente, pela frescura e belo colorido de sua voz. Ela deixou em todos que superlotavam o teatro Carlo Felice, na noite de 3 de junho, uma ótima impressão, não só pela citação magnífica, sempre ajudada por um grande temperamento, como ainda por sua silhueta de menina agil e graciosa, deixando ver definida inclinação e acentuado gosto pela arte lírica, tudo com valor musical e fóra do comum".

O sucesso alcançado pelo soprano patricia em Gênova, pertence muito mais ao Brasil do que mesmo a ela. Pertence porque foi uma vitória autêntica, limpa das mentiras e mistificações muito comuns e de que é cheia a história de artistas nossos que saem alêm-fronteiras e triunfam cantando em grandes teatros, mas tudo através das agências telegráficas.

O soprano brasileiro cantou sábado, dia 3 do corrente em recita de gala e domingo dia 4, em "matinée" e depois vitória lançada no Teatro Felice, de Gênova, embarcou com destino à Roma, a convite para fazer um teste cinematográfico, depois do que seguirá novamente para Milão, para novos testes no Teatro Scala conforme compromisso assumido com seu diretor, o astro Capuana.

Nossa patricia cantou a ópera "L'ostia portoghese" no Teatro Felice de Gênova, sob a regência do insigne maestro Emilio Tiesi, que ao lado de Tullio Se-

(Conclui na página 10)

Aumentou a população goiana

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 4.^a
VARA DE FAMÍLIA DO
DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, passado à requerimento de Antonio Teixeira Novaes Junior, contra Maria Hanovich Novaes, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4.^a Vara de Família do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente citação, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a Maria Hanovich Novaes por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Família — Antonio Teixeira Novaes Junior, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Conde de Bonfim, 758, Tijuca, por seu advogado e procurador abaixo assinado, constituído no instrumento de procuração anexo (doc. n. 1) vem propor ação declaratória da nulidade da paternidade ao mesmo atribuída no registro de nascimento de Alda Hanovich Novaes, lavrado sob o n. 202, a fls. 113, do Livro 129, da 9.^a Circunscrição de Registro Civil, em 14 de Fevereiro de 1921, pelos motivos que passa a expor e detalhar em seguida. "Os fatos, 1 — Embora ocorrida em 1921, só agora teve notícia da existência do registro de nascimento de Alda Hanovich Novaes, feito em 14 de Fevereiro, sob n. 202, a fls. 113, do Livro 129, daquela Circunscrição, então 6.^a Pretoria Civil, no qual a registanda é dada como filha legítima do Suplicante de Maria Hanovich Novaes, mencionada como sua mulher. Procurando, certificar-se do que ocorria, constatou a existência do referido registro, do qual obtive não só certidão de inteiro teor, como ainda uma fotografia devidamente autenticada. Assim, reza o referido registro: "Aos quatorze de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um, nesta Capital Federal e Sala do Registro Civil de São Cristóvão, compareceu: Durval Senna Francini, empregado do comércio, residente à rua São Luiz Gonzaga, cento e cinco, duzentos e dez, e declarou que na rua acima e mesmo número, no dia dez do corrente, às cinco e meia horas, nasceu uma criança do sexo feminino, de cor branca que recebeu o nome Alda Hanovich Novaes, filha "legítima" de "Antonio Teixeira Novaes Junior, natural desta Capital, de vinte e oito anos negociante, residente onde ocorreu o nascimento, casado com "Julia Hanovich, com "Maria Hanovich Novaes, natural da Rússia com 21 anos, São avós paternos Antonio Teixeira Novaes e Constancia Pinto Novaes, ele português, já falecido, e ela, brasileira, residente nesta Capital, e materno de Mileno Hanovich e Julia Hanovich, ele falecido e ela residente nesta Capital. Foram testemunhas destas declarações: "Paschoal Gama", "negociante", residente à rua São Januário, cento e sessenta e oito, casa treze e "Alfredo Galvão", negociante, rua Coronel Carneiro do Campo, dezoito. Para constar, lavrou este termo que assinam todos. Eu Napoleão Carlos Moura, escrevente juramentado, o escrevi. Em tempo: é a criança filha legítima. E o que a dito escrevente o escreveu. Eu, escrevi, o subcrevi e assinou. Cito José de Freitas. Durval Senna Francini. Paschoal Gama. Alfredo Galvão" (doc. n. 2) 2 — O exame desse termo de nascimento declara: a) — que o Suplicante era pai da registanda; b) — que o Suplicante era casado com Maria Hanovich Novaes e residia à rua São Luiz Gonzaga, 218; c) — que a testemunha Paschoal Gama era negociante; d) — que a testemunha Alfredo Galvão era negociante; e) — que foi feita uma emenda, com outra tinta, mencionando a criança como filha natural e, depois, feita uma rasura, como filha legítima; f) — que dito termo foi autuado e assinado sem intervenção judicial. A análise desses elementos materiais e a audiência de testemunhas demonstrará a V. Excia. M. Dr. Juiz, que nessa registro, a paternidade foi oriunda, não atribuída ao Suplicante por Durval Senna Fran-

cini, conchavado com a mãe de Alda, Maria Hanovich Novaes e com terceiros pessoas, que não intervieram neste ato. Proceda-se a esse exame. 3 — Em princípio, e como enunciação do objeto desta ação, o "Suplicante não é o pai da Suplicanda Alda e jamais tiveram conhecimento dessa imputação, até há pouco tempo, quando ouvira referências ao registro acima transcritos". As inverdades das demais assertivas do termo de nascimento de Alda o comprovam. "O Suplicante era solteiro". 4 — É falsa a afirmativa de ser o Suplicante era solteiro em 1921 e "só se casou em 7 de Abril de 1922 com D. Maria Caronilidgo, Maria Carolina de Melo, na Segunda Zona Judiciária de Niterói, constando isso do Livro de Termos de Casamento n. 7, fls. 83 e 84" (Doc. n. 3). Desse termo consta serem "ambos solteiros" e residirem ambos na Capital do Estado do Rio. "As testemunhas do termo". 5 — O termo não contém referências feitas às testemunhas Paschoal Gama e Alfredo Galvão. Nenhuma delas era comerciante naquela época, não estando qual, quer inscrito no Registro do Comércio, como se comprova com a certidão passada pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, onde se lê: "Certifico que, no período de Janeiro de mil novecentos e vinte e um, até e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois, não consta dos livros índices de Registro de Firmas Individuais deste Departamento os nomes de Alfredo Galvão e Paschoal Gama" (Doc. n. 4) 6 — Contrariamente, a testemunha Alfredo Galvão, hoje eminente professor da Escola Nacional de Belas Artes, "no ano de mil novecentos e vinte e um, cursava o segundo do então Curso Geral desta Escola", como consta da certidão passada pela Secretaria da mesma (Doc. n. 5) Por seu lado, a testemunha Paschoal Gama, "que também jamais foi negociante", "era deste primeiro de Janeiro, de mil novecentos e vinte e um, servidor desta Prefeitura, tendo sido nomeado e empossado, no cargo de Medidor, em onze de Outubro de mil novecentos e vinte e um, e exercendo as funções do cargo até trinta e um de Dezembro desse mesmo ano." (Doc. n. 6) Essa falsa identificação das testemunhas é mais um comprovante de má fé com que se fez o registro da criança. Deu-se-lhes a profissão de comerciante, talvez, para lhes assegurar mais crédito. A assinatura que elas apresentaram no termo em apreço, não assegura maior valia ao documento, também não as incrimina. Agiram como milhares de outras agem ali: solicitadas para assinar o termo, para o cumprimento de uma formalidade legal, fizeram-no, sem cuidar da veracidade do declarado, o qual, aliás, lhes não seria fácil. Mas, que nada sabiam sobre a paternidade atribuída ao Suplicante. "O acréscimo e a rasura". 7 — Além dessas falsidades, o termo em questão contém aditamento e rasura que, sobre revelar a fraude que presidiu à sua feitura, o inutiliza de toda, em todo, para o efeito da paternidade, "tanto mais que localizam um e outra essa paternidade". Realmente, M. Dr. Juiz, o autor material do indevido acréscimo, escreveu ali "ser Alda filha natural", mas, como essa naturalidade não era compatível com o estado de casado atribuído aos pais, passou a rasura de modo imperfeito e escreveu "legitimada". Uma falsidade acarreta outra falsidade. Se eram casados, porque corrigir a expressão "legítima" constante do termo para substituí-la por essa outra "legitimada"? Mas, se era "legitimada", e não "legítima", então, os atribuídos pais de Alda não eram casados. à data de seu nascimento? Mençãoando-o, o termo falsifica a verdade e o seu próprio contexto comprova essa falsidade. 8 — Admita-se, porém, que Alda tenha sido, realmente "legitimada". Essa legitimização, nos termos do art. 353 do Código Civil, "resulta do casamento dos pais, estando concebido, ou depois de havido o filho". Nasceu a 10 e registrada a 14 de Fevereiro, só após essa data se poderia mencionar a legitimização. Essa não poderia ser averbada sem autorização e documento hábil. Mas, esse documento não existe; testou-o o próprio Oficial do Registro Civil,

certificando, a pedido do Suplicante, que "revela, em cartório o Livro de Nascimentos n. 129, fls. 113, à margem do termo n. 292, "Não Consta" qualquer averbação de "legitimização ou perfiliação". (Doc. n. 7). 9 — A confusão que aqui desse registro comprova a sua falsidade. "Quem é a mãe de Alda". 10 — Indo além, M. Dr. Juiz, a mãe de Alda, pessoa que o Suplicante conheceu há muitos anos, foi sempre mulher viúva, exerceu a prostituição, atribuindo-se vários nomes, entre eles Maria Hanovich, Maria Hanovich, Maria Hanovich Novaes, nesta Capital, em Minas e em São Paulo. Referem-se diversas pessoas, quando declaram: "Os abaixo assinados, moradores na cidade de Ubatuba, Estado de Minas Gerais, declaram a bem da verdade e para fins de direito, que no começo do ano de 1918 e meados de 1919, Maria Hanovich, cigana, de estatura mediana, cabelos lisos e castanhos, estranheira, morena, "era meretriz", frequentando o bordel "Pensão da Cotita", situado na rua do Sapo", (doc. n. 8). Assinam este documento "Elías Aca", Francisco Mardele da Rocha, Aristófanes Arruda, "Abílio Pellegrini" e "Antonio Amar", estando reconhecidas todas as firmas. Ainda em Ubatuba, dar-se-ia atestação mais 4 pessoas, todas qualificadas. (Doc. n. 9). Em Calamazas afirmou o igualmentes Sr. José de Queiroz Pereira, localizando-a, como cigana e meretriz na "Pensão da Zinica", à rua Cel. Viçosa, sem número, (Doc. n. 10). No Distrito Federal o Sr. Francisco Marín Vaz Osorio atesta conhecer "Maria Hanovich a exercer o mementico profissional de 1918 até 1921, neste Distrito Federal e em Minas Gerais". (Doc. n. 11) "O marido de Maria". 11 — E se tal não bastasse, já para retratar Maria Hanovich, já para definir a falsa paternidade atribuída ao Suplicante, aí está a declaração de seu marido, dela há muito separado: "O abaixo assinado casado com Maria Hanovich, em Março de 1926 e dela separado no mesmo ano por haver a mesma abandonado o lar para viver em adulterio, declara que a conheceu em Fevereiro de 1918, na Avenida Mem de Sá, no Rio de Janeiro, levando vida irregular, que para sempre manei, ora aqui, ora nos Estados não conseguindo que Maria se regenerasse nem por efeito do matrimônio que contraiu com o declarante. (Doc. n. 12). Algo mais existe. A certidão anexa do casamento de Maria Hanovich Novaes com o declarante acima "mencionada como solteira em 1926" (doc. n. 13A. 2. Então, se era solteira em 1926, como poderia ser casada em 1929? "Vida Afronta". 12 — Os mesmos interessados em atribuir ao Suplicante a paternidade de Maria, continuaram a agir dentro de sua linha de força. Assim é que a matricularam no Colégio Brasil, em Niterói, dizendo-a filha de Antonio Teixeira Novaes (docs 14 e 15), dando-a como residente à rua Buão de Amozas, 533, em Niterói. (Doc. n. 16). No entre tanto, o diretor daquele Colégio, ilustre professor e advogado, asseverou: "Na qualidade de diretor-geral do Colégio Brasil de Niterói, declaro que o Sr. Antonio Teixeira Novaes Junior "jamais manteve com o Colégio quaisquer transações de caráter comercial, não tendo nunca mantido nesta casa de ensino, filhos, parentes ou protegidos seus". (doc. n. 17). Faleceu-se, ainda, a verdade e quanto à residência do Suplicante, eis que jamais residiu naquele endereço, em 1933 e noutra época qualquer, como faz certo o atestado do Dr. Delegado do 17.^o Distrito Policial, desta Capital, "que atesta sua residência à rua Conde de Bonfim, 758, desde Novembro de 1930 até agora". (Doc. n. 18). A paternidade. 13 — Análise-se até aqui, o termo de registro do qual pleiteia o Suplicante a exclusão, como pai de filha que não é sua. E se provaram, por uma dúzia de corroboradoras, todas da má fé com que foi lavrada, a má fé de seu declarante, que assim aqui conchavado com a mãe de Alda e com os próprios escritores do termo, talvez, digo, talvez. E se constatou que ao Suplicante se quis atribuir uma paternidade que ele não tinha no estado de solteiro e que não podia ter no estado de casado. 14 — O Suplicante não deu sua quicença e está paten-

te e, sempre, a negou. Haja vista a sua conduta perante a Delegacia Regional do Imposto de Renda, à qual "sempre indicou em suas declarações de rendimentos, para efeito de abatimento concernente aos encargos de família os seguintes filhos: Rui Teixeira Novaes, nascido a vinte e seis de março de mil novecentos e vinte e seis de março, diga, novecentos e vinte e três (26.3.23) registrado na Segunda Circunscrição — Niterói — solteiro; Renato Teixeira Novaes, nascido a vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e dois (28.5.32), e registrado na Quinta Pretoria Civil — Distrito Federal — solteiro". (Doc. n. 19) O Direito 15 — acresce, M. Dr. Juiz "que a d. diga. "O Direito" A isso, 15 — acresce, M. Dr. Juiz "que a declaração de paternidade no Registro Civil, não sendo feita pelo próprio pai, mas por terceira pessoa, sem procuração especial, não tem efeito jurídico", como já o decidiu o Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, em acórdão de 11 de Junho de 1915. (Cm. Bras. — Acórdãos, vol. IX, p. 27561, p. 54) Por outro lado, 16 — ensina Cavalheiro Santos que "uma vez provado erro ou falsidade do registro, é lícito pleitear a sua alteração por que resulta do registro de nascimento, o qual, em virtude de tais defeitos, não poderá subsistir". (Cod. Civ. Com. vol. V, p. 377). Outro não é o entendimento de Clovis Bevilacqua e João Luiz Alves. Relatando o Rec. Extraordinário n. 6.932, o eminente ministro Castro Nunes, na apreciação dessa tese, afirmou: "Pode o infirmado ou não aguardar a investigação, antecipar-se a ela e chamar o juiz a aquele que, como seu filho, se inculque a fim de obter um julgamento declaratório negativo da pretendida paternidade. Essa inversão é aliás, exemplificada por Carnelutti quando diz que se verifica uma hipótese de "acertadamente negativo", quando o titular da pretensão, o autor toma a iniciativa de ir a Juízo como titular da contestação (Sist. I, 149) (Rev. Forense XXVIII, p. 59) 17 — Do exposto resulta, indiscutivelmente, a legitimidade da presente ação ajuizada, de outro lado, em provas insusceptíveis de desprestígio. Deve, pois, "ser ela julgada procedente para o fim principal de se declarar a nulidade da paternidade atribuída ao Suplicante no termo de nascimento de Alda Hanovich Novaes solicitada ao Dr. Juiz da 9.^a Circunscrição de Registro Civil as providências necessárias para a averbação no mesmo dessa declaração, a fim de que produza os devidos efeitos". 18 — Requerem-se as "citações por edital" da pretensa filha Alda Hanovich Novaes, brasileira, de profissão e estado civil ignorados, Maria Hanovich Novaes, que atende também por Maria Hanovich, meretriz de profissão, casada, Durval Senna Francini, brasileiro, do comércio, para responderem aos termos da presente ação como benéficos e autores da falsidade de r. la, todos de parafrazeo ignorado, ficando desde logo citados para todos os termos da ação sob pena de revelia. Protesta por prova testemunhal verídica e outras necessárias. Temos em que, dado, para efeito de taxa judiciária, o valor de Cr\$ 10.000.00. D. A. esta com 16 documentos. Risco e escrevi "do comércio". (assinado) Raul da Silva — P. e E. do Nascimento, Rio, 23 de Maio de 1950. Raul Floriano da Silva. — Desnacho de folhas trinta e cinco — Expeça-se edital de citação, com o prazo de 45 dias, 6.6.50, (assinado) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi usado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei em virtude do qual fica a suplicanda citada para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação ordinária para anulação de registro de nascimento", que aquele lhe move. Dize, este, que será cotado após o término do prazo da citação. O que se cumpria observadas as formalidades legais, cientificadas ainda a suplicanda, de que este Juízo funciona na rua D. Manoel n. 251.6 andar. Data e passado nesta Capital Federal, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa Escrivão substituto subcrevi e

O que vai revelar o próximo Censo

GOIANIA, 16 (Assapress) — A população de Goiás em 1946, de acordo com os resultados do último censo nacional estava assim dividida: urbana, 128.156; suburbana, 34.377; e rural, 764.418. O total dos habitantes de Goiás, era, então, de 926.971. De acordo com os cálculos mais recentes esta região,

mas-se que a população goiana seja superior agora a mais de 1 milhão. A próxima operação censitária certamente vai acusar esse aumento populacional do Estado de Goiás, tendo em vista a grande afluência de habitantes de outras regiões do país que, nos últimos quatro anos, radicou-se em muitas zonas desta região.

TEATRO

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

O desempenho acha-se a cargo de Domingos Ferraz, Neta Junqueira, Sonia Katter, Nilton Valdez, Ed. Castro e outros.

ESPECTACULOS
REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dalcina-Oldon às 20,45 horas.
SEMIADOR — "A. T. e S.", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.
GLORIA — "Jeremias e os muheres", pela Companhia Jaime Oos, às 20 e às 22 horas.
FENIX — "O Pecado original", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.
TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.
RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Pauza para aspiatrafração", pela Companhia Lison Gaster, às 21 horas.
RECREIO — "Cauca por batxo...", pela Companhia Valter Pinho, às 20 e às 22 horas.
TEATRO DE BOISO — "O Império", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

DIVA PIERANTI TRIUNFA NA ITÁLIA

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

rafin, teve uma atuação brilhante e eficiente na temporada lirica oficial do ano passado, em nosso Teatro Municipal, onde deixou um vasto ciclo de admiradores pela ótima conduta e bela cultura musical.

Ao final da representação da ópera que terminou à 1 hora da manhã, Diva foi chamada ao prosênio de véses, fato raro naquele teatro e o soprano Pina Monaco, sua professora, foi cumprimentada pelo maestro diretor do mesmo e pelo barítono Titta Ruffo, que a saudou dizendo: "Brava, brava senhora Monaco, parabéns pelo trabalho da senhorita Pieranti, que é uma verdadeira artista com um bela impostação e respiração. Brava, brava senhora Monaco".



Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...

Instantina

Se 6
Equivale a dizer "saúde"!... é bom

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade de Sanologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 144 - Rio
FUNDADA EM 1854

PUBLICIDADE PROSPERA A.
Assembleia Geral
São convidados os Srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 1.^o de julho de 1950, às 14 horas, na sede social, para conhecimento e discussão do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de março último, os quais já se acham à disposição dos acionistas, bem como para a assembleia geral extraordinária a se realizar a seguir, no mesmo local, para prestação de contas nos termos do art. 144 da Lei.
Rio de Janeiro, 14 de junho de 1950.
João Novaes de Souza Júnior,
Walter Gomes Macedo.

assinou no impedimento legal do Escrivão. O Juiz de Direito, Dr. Vicente de Faria Coelho. Confere com o original. Rio, 9 de junho de 1950. Walter Neno Rosa,

Gazeta Amadorista

Esporte C. Alessio x Caravana F. Clube

Numa peleja equilibrada — Escalado o quadro do Caravana — Outras notas

O E.C. Alessio receberá amanhã a visita do Caravana F.C. com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos das duas agremiações do nosso futebol amador. Difícil para o cronista apontar o vencedor desta contenda, sendo que a pugna deverá caracterizar-se pelo equilíbrio.

No encontro preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

O quadro do Caravana, para esta luta, será o seguinte, salvo modificações de última hora: — Chiouinho — Beto e Adão; Orlando — Alvaro e Crispim; Jair ou Romeu — Osvaldo — Francisco — Valtter e Barriga.

REAPARECERÁ WALTER

Fará o seu anunciado reaparecimento na equipe do Caravana, o atacante Walter, que está afastado da equipe em virtude de uma séria contusão.

Idael espera vencer

Fala à nossa reportagem o goleiro do Montese

O acaso sempre foi amigo do repórter, e por uma dessas casualidades foi que encontramos com Idael, o dedicado goleiro da equipe do Montese, de Campo Grande, quando pretendia tomar um trem elétrico rumo àquela localidade.

Falando a nossa reportagem, Idael foi logo nos dizendo:

"Sei que o Onze Unidos possui um grande quadro, mas confio na vitória do Montese, que entrará em campo disposto a reabilitar-se do revés sofrido frente ao Ceres".

AFELO AOS SEUS COMPANHIEIROS

Proseguindo, Idael fez um apelo, por intermédio da "GAZETA DE NOTÍCIAS", aos seus companheiros, a fim de lutarem com ânimo. Para conseguirem uma retumbante vitória.



Idael, que espera vencer o Onze Unidos

E assim nos despedimos de Idael, que na equipe do Montese, não tem posição para aliar.

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$20

O Simas receberá a visita do Futurista

Roa peleja em Anchieta — Convoca, o Simas

O E.C. Simas terá um difícil compromisso a saldar. O querido clube de Anchieta receberá amanhã em sua praça de esportes a visita do Futurista F.C. do Estádio de Sá, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse.

Na preliminar, jogarão as equipes secundárias dos mesmos clubes, que também farão uma luta movimentada.

CONVOCA O E.C. SIMAS

O diretor de esportes do E.C. Simas convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS
GERAL S. S. A.
Sede: Rua do Ouvidor, 114
Rua Visconde de Albuquerque, 14
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza, 27-A
Estrada do Postinho, 45

Festa Junina na Associação Brasileira "Aparecida"

A diretoria da Associação Brasileira "Aparecida", em prosseguimento a campanha para a fundação de uma escola destinada aos órfãos, fará realizar, hoje, dia 17 do corrente, às 21 horas, nos jardins de sua sede, a rua Pedro de Carvalho, 385, na Boca do Mato, uma grandiosa festa caipira, com numerosos caipiras, fogueiras, barraquinhas, além da apresentação do tradicional casamento da roça.

A parte teatral da festa contará com o concurso do Grupo Teatral Heloisa, constituído dos seguintes atores: — Nelson Sofia, Ana Mendes Sofia, José Sofia, Ondina Palhares, Sydney Costa Leite, além dos números regionais que estarão a cargo de Nelson Barros, Iva Palhares, Aíram Ribeiro, Haroldo dos Santos, Cid Paula Barbosa e Bevilacqua.

Os diretores da Associação solicitam o comparecimento de todos os sócios daquela Instituição beneficente para maior brilho à festa.

Câmara dos Deputados

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

deu o Ministro que sim. Comentou então que de acordo com esse contrato os Rotschilds terão direito à percepção de múltiplas percentagens, que em virtude sua vigência perceberam com o resgate da dívida externa o que importa naturalmente em milhões de cruzeros. Outro fato curioso foi o que se referiu à exposição de motivos do Ministro, dirigida ao Presidente da República. Este não autorizou nada, não deu importância ao Congresso, e se limitou apenas a apor o seu "ciente" no documento.

Entre várias outras considerações, referiu-se o Sr. Café Filho ao Banco do Brasil, órgão que se considera mais importante que o próprio executivo, pois que tem revogado a legislação existente por simples telegramas. Se a Comissão de Inquérito por ele requerida quizer inquirir perfeitamente acerca do assunto, chegará a esta conclusão: o fato que se evidencia é que no que se refere à dívida externa tudo foi feito à revelia do Congresso, e o Tesouro Nacional foi vítima de uma especulação internacional. Não se calará absolutamente diante disso porque este é o maior escândalo de uma administração. E o Sr. Gaspar Dutra não poderá deixar o seu governo sem dar cabal satisfação do ocorrido ao povo brasileiro.

Comentou, depois os prejuízos havidos durante o governo Dutra, baseado em documento fornecido pelo próprio governo: resposta a um requerimento de informações subscrito pelo deputado Tristão da Cunha. Segundo esse documento, em cinco semestres da administração Gaspar Dutra o Tesouro Nacional teve um prejuízo que sobe a quinhentos milhões de cruzeros.

— E' para jogar fora, através da carteira cambial,

do Banco do Brasil — salienta o orador — que o povo brasileiro trabalha e o Tesouro arrecada. E terminou o seu discurso fazendo um apelo ao Governo e ao PSD no sentido de que apoiassem o seu requerimento. A Comissão Constituinte o fôsse por deputados que não temam o Banco do Brasil nem os negociatas internacionais.

Durante a Ordem do Dia o projeto de resolução da autoria do deputado potiguar obteve a aprovação do plenário.

SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O deputado Abelardo Mata usou da palavra para tecer comentários acerca da situação política nacional, no que se refere aos boatos propalados por vários órgãos da imprensa local de que as forças Armadas estariam contrárias à candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Dentre os citados órgãos, figura o "O Jornal" que em um dos seus últimos números traz uma reportagem segundo a qual um General do Exército declarara ser contrária a democracia a candidatura do senador gaúcho, salientando que se tal candidatura se efetivasse talvez viesse a forçar a situação eleitoral.

O Sr. Abelardo Mata, militar que é, disse que nenhum dos membros das forças Armadas teria o imatriotismo de fazer tais afirmações. E nesse sentido, dirigiu ao jornalista autor da reportagem um apelo no sentido de que mencionasse o nome do militar autor das declarações. Leu artigo do Sr. André Carrazoni, que explica de maneira clara a situação política salientando ao terminar o seu discurso que tudo isso não passa de boatos, e que a atmosfera de golpes é uma mera "impressão pessoal de paisanos..."

Durante o expediente vá

Modelo x José Silva Em sensacional peleja

Em seus domínios, o Modelo F.C. de Bonsucesso, receberá a visita do José Silva F.C. com

o qual fará uma peleja que promete um transcurso movimentado.

TINTAS 77

Sanitizantes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintores. Não compre sem TINTAS 77

CASA DAS TINTAS 77

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-2132 e 43-3640

rios oradores usaram da palavra: o Sr. Vasconcelos Costa, lendo telegrama de várias localidades mineiras de funcionários do Departamento de Correios e Telegrafos, que apelam para o Senado no sentido de que aprove o projeto de reestruturação daquela repartição; Plínio Barreto, apresentando projeto de lei que completa o Art. 31 inciso quinto, letra B, da Constituição Federal; Aristides Milton, encaminhando projeto autorizando o Executivo a conceder cinco milhões de cruzeros para a ligação do centro da cidade de Salvador, pela Avenida Centenária; Maciel de Castro, apresentando projeto autorizando o Governo a despendar 500 mil cruzeros para a construção de um prédio onde deverá funcionar o Colégio Municipal de Patrocínio Paulista em São Paulo; Euclides Figueiredo, protestando contra o procedimento de autoridades municipais que proibem a propaganda eleitoral e Freitas Cavalcanti, apresentando requerimento de informações ao Ministério da Viação a respeito do desenvolvimento das obras da zona do São Francisco.

O presidente anunciou, a seguir, que se encontrava na tribuna de honra o deputado costariquenho D. Antônio de la Peña Chabarría, que trazia da Assembleia Legislativa de Costa Rica, de onde é vice-presidente,

Este prêmio deverá revestir-se de lances sensacionais e de muita combatividade por parte dos litigantes, pois classe não falta as duas equipes.

CONVOCA O MODELO

O diretor de esportes do Modelo convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes atletas na hora marcada em sua sede social: — Waldir — Mário — Antônio — Eloy — Muradas — Ary — Michel — Taticha — Pacheco — Ademir — Só — Gonçalves — Hastivichili — Justino — Domingos e Arlindo.

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEN G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORENTINO, 97

uma mensagem aos parlamentares brasileiros.

Depois de o Sr. Janduí Carneiro ter protestado contra violências policiais em Pombal, município da Paraíba, passou-se à Ordem do Dia, tendo sido aprovada, depois de uma verificação de votação, o projeto que autoriza a abertura de crédito especial para ocorrer às despesas relativas à sentença proferida pelo Juízo Arbitral no que se refere aos bens deixados por Henrique Lage. Outros projetos foram aprovados de somenos importância.

Controle os nervos...

Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fósforo, TOMANDO TONOFOSFAN

TONOFOSFAN

Unidos do Sul e G. Cruzeiro do Sul lutarão amanhã

No jogo de hoje Ninguém pagará ingresso no Estádio Municipal

PLACARD

Escrevo Canarinho

Não resta a menor dúvida, de que o grande passo para a Copa do Mundo foi dado ontem e deverá ser concretizado hoje. Ontem pela primeira vez de modo oficial, abriram-se as portas do estádio, que servirá de palco para as grandes partidas do magno certame. Hoje será o mesmo estádio entregue ao povo, que desta maneira terá oportunidade de ver de perto o monumento que foi erguido no Maracanã.

Uma obra que deveria ser concluída no prazo de cinco anos, acabou sendo feita em vinte meses, uma autentica demonstração de trabalho, sacrifício e esforço dos nossos operários, dos nossos trabalhadores.

Na manhã de ontem, luminosa e clara, as altas autoridades inclusive S. Excia. o Presidente da República, estiveram no estádio para sua inauguração.

Uma festa de inteligência e de músculos, porque se ali estavam os orientadores da monumental construção, também não se encontravam ausentes os que a realizaram na batalha enérgica do labor de vinte e quatro horas consecutivas. Em todos os labírios, porém o que se podia ver era um sorriso de satisfação — carteira de identidade de uma felicidade muito íntima. Hoje é a vez da torcida, do homem da arquibancada. Ele que tem assistido a marcha dos trabalhos de um modo indireto, poderá logo mais, atravessar os portões do estádio, sentir bem de perto a grandiosidade do estádio, ver a cancha verde, macia, admirável. A cancha, que pela primeira vez será pisada. Redes de goals que ainda não foram balançadas, tudo novo. A torcida vai ter uma das maiores emoções de toda a sua vida.

Antigamente, ali mesmo no Derby, se vibrava. Se gritava. Era na época das corridas de cavalo. Mas a vibração teria de continuar. Maracanã não poderia ser uma zona de silêncio. Trazia consigo a atração da torcida.

Ela agora para ali volta. Apenas, que vai agora gritar e vibrar noutro sentido. Para o futebol. Para o futebol brasileiro que alcança sua época de ouro. Que Maracanã venha a ser o trampolim da nossa consagração. E, ao mesmo tempo, de uma consagração limpa, clara sem subterfúgios. Nossos hóspedes já chegaram!

Ou por outra, estão chegando. O estádio já foi aberto.

A festa começou!

Finalmente hoje a torcida vai conhecer o estádio municipal. Depois das solenidades de ontem que significaram a abertura oficial dos portões do estádio do Maracanã, teremos hoje a segunda parte do programa. Esta agora, mas de caráter desportivo, apresentando como atração, uma partida de futebol, reunindo as equipes de jovens do Rio e de São Paulo. E, na realidade, uma excelente oportunidade para que o público venha a ter contacto não só com o novo estádio, mas também com os elementos que agora florescem dentro do nosso futebol. Por se tratar de uma festa da torcida, ninguém pagará ingresso. Todos os que desejarem entrarão. É a torcida quem está mandando, no momento. Mais vale que as coisas sejam assim. E que essa mesma torcida tenha na tarde de hoje, o espetáculo que merece.

COPA DO MUNDO Os que chegam hoje

Amanhã, por volta das 7 horas da manhã, chegarão os senhores Giovanni Mauro e Valentini Nervi, e mais 3 jogadores. A primeira parte da delegação mexicana, composta de 15 jogadores.

Chegam os documentos da Copa

Na parte da tarde do expediente da CBD, foram entregues os documentos que serão utilizados durante os matches do torneio mundial. Também chegou a pauta dos trabalhos para o Congresso Mundial em Quitandinha, o qual será realizado a 22 e 23, em Petrópolis.



Esta é a Copa do Mundo, o ambicionado troféu que caberá a seleção que vencer no Estádio Municipal, ontem inaugurado e que hoje será entregue ao povo. Um troféu trabalhado em ouro. Uma preciosidade.

Os jogadores da Suécia ficarão hospedados nas Paineiras

Bailado dos Iugoslavos



Os rapazes de Belgrado estiveram em ação, no campo do Fluminense, dando início à série de preparativos aqui no Rio. Foi uma prática interessante e durante a qual os nossos visitantes, demonstraram excelente disposição. Trata-se de uma equipe de bons atletas e que poderão corresponder à expectativa. Nos fragmentos, algumas situações interessantes verificadas durante o exercício e que nos dão uma idéia do bailado.

Treinou a seleção brasileira

Flávio aproveitou ontem quando todas as condições estavam voltadas para a cerimônia de inauguração do estádio municipal, para realizar um treino leve, de caráter tático, na cancha de São Januário. Dois tempos foram feitos pelos craques, em-

3 a 2, a favor do quadro considerado titular

bora não chegassem aos 45 minutos. Desta feita defrontaram-se os times A e B, completados apenas com 8 elementos, do Vasco, para cobrir as faltas, nada mais. Deve-se esclarecer que embora o time A começasse um pouco indeciso, veio em seguida a firmar-se para atingir o mesmo rendimento que caracterizou o último ensaio, ou seja, entendimento na vanguarda e segurança na defesa, mesmo contra um forte oponente. Parece cada-

IMPRESSIONAM OS IUGOSLAVOS

Os iugoslavos voltaram as Laranjeiras para um treino de caráter individual, movendo-se em corridas bate bola, medicine-bol, mas de forma bastante severa. Quando os observadores puderam pensar que estava terminando o dia dos iugoslavos, eis que a tarde voltou outra vez a cancha os primeiros players a chegar a nossa cidade, mas já então para um treino de conjunto. A prática teve a duração de 45 minutos — sendo de notar-se que dos dois quadros cada um a sua vez, faz metade do treino apenas com 8 homens — ou seja sem os backs e o center half. Assim, nos primeiros 20 minutos os titulares jogaram completos e depois, os reservas foram completados ficando os titulares só com 8 homens. O estilo observado é que seu futebol é simples e sem preocupação, rápido e com tiros violentos, e deslocamentos rápidos. Talvez sejam mesmo um pouco pesados nas suas entradas, sempre firmes e viris, realmente duros. O resultado foi de 3 a 1, pro titulares, goals de Bobak e Ogajanov, sendo que os reservas marcaram por intermédio de Atanachovitch.

Times — Titulares: — Melanchitch — Horvat e Tcheitch. Tcheitchsky — Ivanovitch e Blavitch. Ogajanov — Mitich — Tomachevitch — Bobak e Vukas.

Reservas: — Beza — Stankevitch e Broketa. Pali e Atanachovitch — Mihalovitch — Firm — Tcheitchsky.

dia mais esclarecida, a situação do time que deve ser o titular, isto porque as posições vão-se definindo já a olhos vistos, e as dúvidas desaparecendo. No primeiro período, dois goals foram feitos, um de Maneca e outro de Ademir, mas ambos não valeram. Na segunda etapa, Zizinho abriu então para os azuis, mas Baltazar empatou, de cabeça, num passe de Maneca. Rodrigues num tiro rasteiro, fez dois a 1, ao receber um passe de Jair. Entretanto, Eli numa investida pessoal igualou de novo, para que ainda Rodrigues de cabeça, tomando a frente de Ademir, deslocasse Barbosa. Portanto, 3 a 2 para o quadro A, ou branco, ou titular, como quiserem. O vencedor formou com Castilho — Santos e Neua. Bauer — Danilo e Bigode; Maneca — Ademir — Baltazar — Jair e Rodrigues. Azul: — Barbosa — Augusto e Juvenal (Antônio) — Eli — Ruf e Noronha (Carlinhos); Friça — Zizinho — Adãozinho — Lima e Jair. Chico e Alfredo foram dispensados. Terminada a prática Flávio concedeu liberdade aos seus pupilos, até o dia de amanhã.

Últimas novidades do scratch brasileiro

Tal tem sido a progressão do scratch, tal a satisfação que o técnico, sentiu, que Flávio depois do treino de ontem, concedeu liberdade até hoje. Procurado pela reportagem o selecionador, prestou importantes informações sobre a marcha do scratch. Assim, a prática de domingo está confirmada para o estádio municipal na parte da tarde. E, pensamento de treinador, reinar da concentração do João na terça-feira, para uma necessária readaptação de clima, desde que o ar marinho e fresco da concentração, é completamente diferente de ar Maracanã. Assim, desde terça-feira, os jogadores ficarão em São Januário, e treinarão 2°, 4°, 5° e 6°, no estádio municipal. Também pretende o técnico partir no domingo dia 25, com destino a Belo Horizonte. Para assistir ao match Suíça e Iugoslávia, quando conhecerá os seus dois próximos adversários.

Piada do dia

Os jornais de ontem, contam a história: o investigador Baraçal, conseguiu deter dois pungas chilenos que para aqui tinham vindo com a intenção de "agir" por ocasião dos jogos internacionais, pela Copa do Mundo.

O primeiro, chama-se Luis Segovia; o outro Luiz Saenz. Os dois, falando sobre o assunto disseram à polícia:

— Estamos aqui, porque os "patos" estarão reunidos, com o bolso cheio de dinheiro e são "patos" recheados...

Por outro lado, várias providências já foram tomadas pela polícia tendo declarado o delegado Brandão Filho, que outras medidas estão sendo adotadas. A colaboração dos hotéis está sendo também pedida, a fim de que cada hóspede estrangeiro saia apenas com a "gaita" necessária para as despesas, deixando o resto guardado. E o dinheiro para ser usado deve ser guardado nos bolsos dos anteios das calças. Já é uma indicação... e de boa fonte. Agora, no caso dos chilenos o que mais estranhemos é a situação do Luiz, que é "cego e via".

A FESTA DE HOJE

Desde as 12.30 estarão abertas gratuitamente, ao público desportivo, as portas do estádio municipal, para a sua festa esportiva de inauguração. Dispositivos escolares, unidades do Colégio Militar, da Polícia, do Corpo de Bombeiros, atletas dos departamentos de esportes da Marinha, Exército, Aeronáutica, bem como representações dos clubes, se incumbirão dos detalhes em honra ao prefeito, que receberá os títulos de homenagem dos esportes e da entidade máxima, quando da inauguração do seu busto, no pórtico principal da Avenida Maracanã. Complicando a solenidade, haverá o encontro paulista e carioca.

4 ensaios dos brasileiros no MUNICIPAL Programa para a semana que vem!